ANNO LIV NUMERO 46 — SEGUNDA FEIRA 25 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1878

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Camilla do Carmo Torres, professora publica na villa de Palmares, tendo em vista a informação n. 22, de 12 do corrente, do inspector geral interino da instrucção publica, e o parecer do Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 7 deste mez, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 67, de 22 do corrente, que approvo o acto pelo qual o delegado de Salgueiro, fez transferir para a casa que alli serve de quartel, aos presos existentes na cadeia, havendo o augmento de mil réis mensaes no respectivo aluguel, que assim ficou elevado a 8$000. Nesta data se dá conhecimento desta approvação ao thesouro provincial, para os fins convenientes.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao director do arsenal de guerra.—Devolvendo as propostas que vieram annexas ao seu officio n. 12, de 18 do corrente, e foram aceitas pelo conselho semestral de compras desse arsenal, em sessões de 17 de dezembro e 15 deste mez, para o fornecimento de diversos objectos necessarios ás officinas e escriptorio desse estabelecimento, autoriso-o a mandar lavrar os competentes contratos, de accordo com o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, de hontem, sob n. 53, independente das reducções de preços indicados pela mesma thesouraria, nas propostas aceitas na primeira das mencionadas sessões.—Communicou-se ao inspector da thesouraria.

— Ao mesmo.—Em satisfação ao pedido junto, do commandante da fortaleza do Brum, e de conformidade com o artigo 3º das instrucções de 16 de março de 1874, mande V. S. retelhar alguns compartimentos da mesma fortaleza, nos quaes existem diversas goteiras. —Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Dê V. S. suas ordens para que sejam despachados livres de direitos 3,968 saccos com milho vindos de Lisboa, nos vapores *Neva* e *Ville de Rio de Janeiro*, por conta da commissão central de soccorros nesta capital. Igual ao thesouro, livres de impostos provinciaes, nos termos do art. 25 § 1º da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Florencio José de Barros Moraes, e tendo em vista a informação de Vmc., de 16 do corrente, sob n. 410, recommendo-lhe que mande lavrar termo de contrato, pelo qual o supplicante se obrigue a construir uma casa para servir de barreira na estrada de Pedras de Fogo, sob as clausulas juntas por cópia, organisadas pela repartição das obras publicas.—Communicou-se á dita repartição.

— Ao mesmo.—Approvando a deliberação que tomou o delegado do Bonito, Odilon Austricliniano Brayner, de contratar com o padre Joaquim da Cunha Cavalcante, a locação que do 1º de dezembro de 1876, da casa que serve de cadeia e quartel naquella villa, á razão de 10$000 mensaes, assim o declaro a Vmc., recommendando-lhe que mediante a exhibição das respectivas contas nos termos do art. 250, do regulamento desse thesouro, mande effectuar o pagamento da importancia dos alugueis da mesma casa, relativo ao corrente exercicio, e escripturar no quadro da divida passiva a que for concernente ao exercicio findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de hontem, sob n. 423, autoriso-o a providenciar no sentido de ser effectuado pela collectoria de Bezerros, o pagamento dos alugueis das casas pertencentes ao tenente Guilhermino Tavares de Medeiros, que servem de cadeia e quartel na mesma villa.

— Ao mesmo. — A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 70, recommendo a Vmc. que mande abonar ao alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz a ajuda de custo á que tiver direito para as despezas de sua viagem á villa de Palmares, onde vai ficar destacado.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. — A' vista dos prets juntos, mande Vmc. effectuar o pagamento dos vencimentos do sargento e praças da guarda local de Ipojuca, ralativos aos dias decorridos de 11 a 20 do corrente, conforme solicita o mesmo sargento em officio de hoje.—Communicou-se ao delegado de policia de Ipojuca.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. adiantar aos destacamentos do corpo de policia estacionados na colonia Isabel, Tracunhaem, Limoeiro, Lage Grande, Terra-Nova, Bom Conselho, Rio Formoso, Barreiros, Garanhuns, Cimbres, Caruarú, Bom Jardim, N. S. do O' de Goyanna, S. José da Coroa-Grande e Capoeiras, os vencimentos correspondentes aos mezes de fevereiro e março do corrente anno e ao de S. Bento os relativos ao segundo dos referidos mezes, conforme solicitou o commandante do mesmo corpo, no officio, a que acompanhou a inclusa relação dos officiaes e praças dos mencionados destacamentos. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 30, que approvo a deliberação que tomou le mandar pagar, por conta da verba do art. 6.º § 2.º da lei do orçamento vigente, um reposteiro na importancia de 225$000, para a porta de entrada dessa repartição, em substituição do que se achava estragado.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. engajar o guarda local e os paisanos de que trata seu officio de hontem, sob n. 79.

— Ao juiz municipal de Cabrobó e Salgueiro.—Declaro a Vmc., em resposta á consulta constante de seu officio de 29 de dezembro: 1.º que, á titulo de estada não deve perceber emolumento algum o juiz dos orphãos pelos actos praticados em sua casa ou no paço da municipalidade, doutrina do aviso do ministerio da justiça de 26 de novembro findo; 2.º que nas comarcas geraes é de exclusiva competencia dos juizes de direito o supprimento do consentimento paterno para que os menores se possam casar ou autorisação para esse fim concedida aos orphãos, segundo explicou o aviso do ministerio da justiça de 9 de agosto de 1870; 3.º finalmente, que deve ser explicada a doutrina do aviso do ministerio da justiça de 11 de julho ultimo, a venda dos bens moveis ou semoventes, pertencentes á orphãos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. 100 exemplares impressos do regulamento expedido á 8 do corrente para o collegio dos orphãos. Igual, remettendo 20 ao inspector do thesouro provincial e 4 á bibliotheca provincial.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recebimento do officio de hontem, em o qual V. S., remetteu o calculo das áreas de varios lotes de terras situados no aldeamento de Iguarassú e Aguas-Bellas, requeridos por diversos individuos.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Cabrobó, bacharel Miguel Gonçalves Lima, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joviniano José Simões, professor publico da povoação de Alagoinha, tendo em vista a informação n. 21 de 12 do corrente, do inspector geral interino da instrucção publica e o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 7 deste mez, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Estando regular a inclusa conta, mande V. S. pagar á companhia do Beberibe, conforme solicita o commandante das armas em officio de hontem, sob n. 56, 73$600, proveniente de agua fornecida ao hospital militar durante os mezes de outubro a dezembro.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— De conformidade com o pedido junto, mande V. S. construir nesse arsenal uma canôa pequena, de carreira, para o serviço do forte do Buraco, apresentando opportunamente a conta da despeza feita com essa construcção, afim de ser o ministerio da marinha indemnisado pelo da guerra.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declarando o ministerio da marinha, em aviso de 16 do corrente, haver naquella data, de accordo com o parecer do conselho naval, emittido em consulta n. 3,588 de 11 deste mez, recommendado ao quartel-general que expeça ordens para o desarmamento da canhoneira *Araguaya*, e prevenindo-me de que, depois de satisfeita esta formalidade, deve ser vendido em hasta publica o casco daquelle navio, o qual se acha nas condições estabelacidas pelo art. 8.º do regulamento n. 4,043 de 19 de dezembro de 1867; assim o communico á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. —*Mutatis mutandis* ao commandante da canhoneira *Araguaya*.

— Ao juiz municipal de S. Bento.—Com a cópia da informação do commandante do corpo de policia, de 17 do corrente, n. 46, fica respondido o officio em que Vmc. solicitou a expedição de ordens, afim de ser indemnisado de 43$ que abonou aos soldados Jucundino Clemente de Albuquerque Mello, Hermenegildo Duarte de Souza e Vicente Ferreira Amancio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao chefe de policia interino.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que tiveram o conveniente destino os officios dirigidos ao ministerio da justiça, acompanhados dos mappas geraes da estatistica policial e penitenciaria, e do relatorio do estado das prisões desta provincia, concernentes ao anno de 1876, aos quaes se refere o seu officio sem data, sob n. 58.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1878.

Abaixo assignados, moradores na freguezia de S. Caetano da Raposa.—Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente a respeito.

Bernardino de Sena Pontual.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ernesto Martin.—Nesta data providencio no sentido de ser lavrado o contrato a que allude o supplicante.

Bacharel Gaspar de Vasconsellos Menezes de Drummond.—Passe portaria na forma requerida.

José Nicoláo de Gouveia.—Sim, mediante recibo.

Salvador Coelho Drummond Cavalcante. — Deferido por officio, dirigido hoje ao Revd. regedor do gymnasio pernambucano.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 213.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio. João, escravo de Miguel Joaquim Alves da Silva, por andar fugido.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Francisco Barboza e Manoel João, por disturbios.

Pelas 3 horas da tarde do dia 6 do corrente, no lugar *Mutuns*, do 3º districto do termo de Santo Antão, Francisco Alves dos Santos ferio gravemente com um tiro a Alexandre Gomes dos Santos, que falleceu no dia 12. O respectivo subdelegado fez o inquerito policial e remetteu-o ao juiz competente.

O delegado de Goyanna, tendo noticia de que na noite do dia 18 deste mesmo mez, no engenho *Páo Amarello*, daquelle termo, um individuo, que se achava homisiado na casa de Antonio Bento, assassinara a um outro individuo, mandou conduzir á sua presença o indigitado criminoso, e, interrogando-o, declarou este chamar-se Alberto José das Neves, e que com effeito pelas 4 horas da tarde do referido dia havia assassinado com uma facada a Joaquim Lins, em consequencia do que aquella autoridade fez recolher Alberto á respectiva cadeia, e está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Tribunaes correccionaes

Tratando da repressão do crime, alludimos á creação de tribunaes correccionaes, lembrada pelo ministerio da justiça nos seus ultimos relatorios.

O fim desses tribunaes, nos paizes que os adoptaram é satisfazer a necessidade do prompto julgamento de certos crimes, que entre nós são da competencia do jury.

Referimo-nos aos crimes afiançaveis, cujo julgamento é demorado, com prejuizo da justiça, não somente pelo effeito moral que resulta da delonga, como pelo mal que causa aos réos, que não podem prestar fiança, e que por isso ficam presos, muitas vezes, mais tempo do que o do maximo da pena.

E' essencial á boa administração da justiça criminal a presteza do julgamento, quer seja o réo condemnado, quer absolvido.

Affroxa-se a impressão produzida pelo julgamento sobre as consciencias, quando medeia muito tempo entre a perpetração do delicto e o seu final julgamento.

Para obviar esses inconvenientes, attendendo a um tempo á bôa administração da justiça e ao interesse dos réos de crimes relativamente leves, crearam-se os tribunaes correccionaes, cuja competencia é o julgamento de todos os crimes afiançaveis, que, pela nossa legislação vigente ainda são julgados pelo jury. Exceptuam-se os publicos, que, em razão de sua natureza, devem continuar a ser da competencia do mesmo jury.

Sobre as vantagens resultantes da organisação desses tribunaes, o ministerio passado consultou os presidentes do supremo tribunal de justiça e das relações e o instituto dos advogados.

Alguns desses provectos magistrados declararam, é certo que elles não eram necessarios; a maioria, porém, foi de opinião contraria, accentuando-se mais a divergencia quanto ao modo de constituil-os, querendo uns compôl-os somente de magistrados e outros de juizes de facto, formando pequenos jurys.

D'entre esses pareceres citaremos os dos presidentes das relações desta côrte e de Pernambuco.

O da de Pernambuco, Dr. Peretti, distincto magistrado, ha pouco fallecido, pronunciou-se nos seguintes termos:

« Póde trazer vantagem a creação dos tribunaes correccionaes, mas por uma razão peculiar a certas localidades. Ha cidades, como esta do Recife, onde o jury, embora reunindo-se seis vezes no anno e de cada vez trabalhando quinze dias, não póde comtudo julgar todos os processos. Nestas circumstancias e somente nellas, a creação dos tribunaes, que se tem em vista, poderia ser de utilidade, porque sendo incumbidos do julgamento dos delictos de menor importancia, o jury restringir-se-hia ao dos crimes de maior pena e conseguiria provavelmente, decidir todos os feitos que fossem submettidos ao seu conhecimento. »

O Sr. desembargador Travassos formulou assim o seu parecer:

« Seguindo o seu actual regimen, o jury julga todos os crimes, afóra os da lei de 2 de julho de 1850, importantes ou não, e todos são submettidos a julgamento, guardadas as mesmas fórmas apparatosas do processo.

« E' preciso alliviar o jury de tão pesada tarefa e sujeitar os crimes de importancia minima a julgamento diverso perante uma jurisdicção especial, reservando-se á competencia do jury exclusivamente os crimes publicos, os inafiançaveis e os politicos.

« Não ha razão que justifique a manutenção do *statu quo*.

« Nos paizes civilisados estão introduzidos os tribunaes correccionaes, á cuja jurisdicção é deferido o julgamento das contravenções ou pequenos delictos, que exigem menos solemnidade no modo de os estatuir, e cujas penas, sendo pouco graves, não exigem a mesma garantia de julgamento com os grandes crimes.

« A experiencia tem mostrado tambem que o nosso jury já se enfada com o julgamento dos delictos minimos.

« A creação de tribunaes correccionaes deve trazer vantagens, sobretudo nos grandes nucleos de população, onde mais frequentes são as infracções da policia, e abundam os ociosos, que vivem de latrocinio, e de perigosas industrias, que compromettem a propriedade. A composição destes tribunaes deve ser simples, e conservar um caracter democratico; dar-lhes a feição de tribunal togado me parece que é disvirtuar a natureza delles. »

O Instituto dos Advogados encarregou uma commissão de responder á consulta do governo. Compunham essa commissão os Srs. conselheiros Nabuco, Octaviano, Saldanha Marinho, e Drs. Silva Costa e Perdigão Malheiro, e o seu parecer foi todo favoravel á creação dos tribunaes correccionaes, compostos de seis jurados, sorteados d'entre doze, presididos pelo juiz de direito, trabalhando em sessões mensaes, que durarão dez dias, e os conselhos cinco, podendo haver sessões extraordinarias, e serem prorogadas as ordinarias.

A autorisada commissão estribou a sua opinião: na vantagem de dar menor duração ás sessões do grande jury, tornando-as menos incommodas aos cidadãos; na conveniencia de arredar do espirito dos jurados quando se trata de réos que não prestam fiança; a condolencia motivada pela demorada detenção preventiva, o qual traz quasi sempre absolvições de máo effeito moral; finalmente, na necessidade de serem julgados todos os réos afiançados, o que não acontece actualmente, porquanto muitos delles, se não o seu maior numero, ficam sem julgamento e impunes.

São sobremodo procedentes estas razões fundamentaes do parecer da illustrada commissão do Instituto dos Advogados.

A ellas adherimos, reconhecendo a necessidade dos tribunaes correccionaes nas capitaes e cidades populosas, onde mais abundam os delictos, cujo julgamento tem de ser-lhes submettido.

Considerando o julgamento pelo jury como inherente ao nosso regimen constitucional, entendemos que na composição dos ditos tribunaes correccionaes não se pode dispensar o elemento popular, representado pelos juizes de facto.

Dahi não poderão resultar as continuas quebras na imparcialidade dos julgamentos, que alguns receiam, pois nem todos os escandalos que no nosso paiz se tem desgraçadamente observado na distribuição da justiça criminal, devem, quanto a nós, ser imputados ao jury.

Os tribunaes togados commettem-as tambem; além disso não são raras as vezes em que o jury tem de absolver criminosos por causa do modo irregular por que são preparados os processos.

Se quizessemos acabar com o jury, pelo facto de nem sempre distribuir justiça com toda a imparcialidade, teriamos de acabar tambem com os magistrados.

Procuremos, portanto, melhorar a administração da justiça, tanto no que respeita ao jury, como no que se refere á magistratura.

Quando se elevar o nivel daquella, necessariamente se elevará o deste.

Do que não se pode prescindir é do concurso patriotico e consciencioso de todos para o mesmo fim.

(*Jornal do Commercio*, do Rio).

REVISTA DIARIA

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado Alexandre Americo de Caldas Padilha, primeiro supplente do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Tiro e morte. — Cerca de tres horas da tarde, de 6 do corrente, no lugar *Mutuns*, do 3º districto do termo de Santo Antão, Francisco Alves dos Santos ferio gravemente, com um tiro, á Alexandre Gomes dos Santos, que falleceu no dia 12.

Assassinato. —No dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, no engenho *Páo Amarello*, do termo de Goyanna, Alberto José das Neves assassinou, com uma facada, á Joaquim Lins.

Chegando essa occurrencia ao conhecimento do delegado do termo, fez elle o devido interrogatorio ao criminoso, que, visto confessar o crime, foi recolhido á prisão, para ser processado.

Para tirar duvidas—Accedendo ao que nos propoz o *Jornal do Recife*, entregamos no sabbado ao Sr. archivista da Associação Commercial os originaes dos telegrammas que publicamos em os numeros deste *Diario*, de 9 e 22 de fevereiro, não o fazendo com relação ao de 10 de janeiro, por ser, á respeito deste, impertinente a curiosidade do *Jornal do Recife*, pois, as condições em que foi publicado tal telegramma, excluem a necessidade da exhibição de seu original: de mais—é á opinião publica que devemos uma justificação; não ao *Jornal do Recife*, que, sendo para nós o despeito, o odio, o rancor, nunca se dará por convencido. E assim vejamos.

Se a magna questão do *Jornal do Recife* é que nos apropriamos do que lhe pertence, firmemente declaramos que, se o não fizemos relativamente aos de 8 e 21 de fevereiro, menos com o de 10 de janeiro, publicado no *Diario* de 11, visto como, nesse mesmo dia, e na secção competente, abaixo do telegramma particular questionado, vêm o da agencia *Havas*, sobre o mesmo assumpto—a morte de Victor Manuel.

Ora, recebendo o *Diario*, no dia 10 pela manhã, o citado telegramma da *Havas*, datado de 9, como se póde ver no *Diario* de 11, á tarde o *particular*, de que se occupa o *Jornal*; onde a necessidade de servirmo-nos de noticias de outrem?

A duplicata da noticia da morte do rei da Italia, publicada no *Diario* de 11, sendo uma procedente da *Havas*, de que eramos assignantes, e outra do serviço particular, mas, recebidas ambas á 10, deixa á claro o criterio com que o *Jornal do Recife* procede, dizendo que copiamos delle o que recebemos ao mesmo tempo que elle, não de particulares, mas da propria *Havas*. Sendo muito sabido que os telegrammas são o mais possivel concizos, por medida economica; conhecido o facto, completamos a noticia, como fazem todos, addicionando as circumstancias que lhe dizem respeito, e as quaes são mais ou menos préviamente conhecidas.

Foi assim que, com relação ao telegramma de 10, que dizia—morreu o rei da Italia—servimo-nos das noticias anteriormente recebidas pelo vapor, e do almanak de Gotha.

Do mesmo modo procedemos com o de 8 de fevereiro. Dizendo-se, desde ás 8 horas da manhãa, que Pio IX fallecera, ás 10 horas telegraphamos, por intermedio da agencia *Havas*, ao nosso correspondente em Lisbôa:—Pio IX morreu?—, sendo affirmativa a resposta, completamos a noticia, publicada no *Diario* de 9, ainda de accordo com os dados que já tinhamos.

Quanto ao de 21, sabido que, morto o Papa, poucos dias depois reunir-se-hia o conclave para a eleição do successor, dirigimo-nos, ainda pela mesma agencia, áquelle nosso correspondente, em 11, á tarde, pedindo o nome e votação do Papa que fosse eleito logo que tal succedesse; e, a 21 respondeu-nos elle—*Pecci, Leão 13, idéas conciliadoras.*—Esta noticia, que publicamos no *Diario* de 22, compozemol-a servindo-nos, como sempre, de notas nossas.

Sobre o que concerne á coincidencia de horas na expedição dos telegrammas, garantimos ao publico que nos temos servido sempre das que são mencionadas pela agencia *Havas* nos seus originaes, pois, as vamos pedir as respectivo escriptorio.

A demora havida e notada pelo *Jornal do Recife*, na remessa dos telegrammas que nos teem sido dirigidos, proveio do seguinte:

Terminando o nosso contracto com a agencia *Havas* em 31 de janeiro, demos disso sciencia aos nossos leitores no numero de 4 do corrente. A's 12 horas, porém, desse mesmo dia, recebemos uma carta do Sr. T. Gomes, propondo-nos a continuação do dito contracto, como estava, até que a direcção em Paris resolvesse a pendencia; não concordamos com isso, e tratamos de solver a difficuldade por outro lado.

A' 5 seguio o Sr. T. Gomes para a Bahia, e, nada mais nos dizendo d'alli á respeito de tal negocio, a 10, então, e pelo vapor *Aconcagua*, escrevemos minuciosamente para Lisbôa ao nosso correspondente, ordenando-lhe a remessa, directa, ou por intermedio da agencia *Havas*, de noticias dos factos e occurrencias mais notaveis, até segunda deliberação nossa.

A' vista do exposto, está mais que patente que os nossos telegrammas interrogativos eram motivados por circumstancias, que não são as á que allude o *Jornal do Recife*.

Que interesse haveria em servirmo-nos de telegrammas alheios, tendo de despender para ter a confirmação delles, o mesmo que despenderiamos para os receber directamente?

Entretanto despendemos duplamente, com a pergunta e a resposta; não, porém, para nos certificarmos da veracidade dos do *Jornal*, mas porque os queriamos nossos proprios, á custa do nosso dinheiro; e o nosso correspondente, que então não estava prevenido, visto que só lhe escrevemos a 10, não nos podia servir senão da maneira expressa.

Ha muito tempo que o *Jornal do Recife* manifesta, com uma frequencia indecente, immoral, ridicula e que já o vai desairando, — cuidar mais da vida do *Diario*, que da sua propria, em quanto o *Diario* não cura de saber nem mesmo quantas pedras lhe atiram no caminho.

Esta exposição, pelo tom que leva, vê se que dirigimo-la somente ao respeitavel publico, unico juiz competente nestes casos.

E' de esperar que o *Jornal do Recife*, ávido de escandalos, de *regatice* e de *capoeiragem*, como continúa a ser para o *Diario*, não obstante a lição que este já lhe deu de uma immensa generosidade, se não de um immenso despreso, torne á este assumpto.

Faça-o elle, porém, como lhe parecer, certo, que do *Diario* para elle, terá sempre e sempre aquelle silencio, cujo peso já não lhe é estranho.

Jury do Recife.—No sabbado deixou de funccionar esse tribunal, por só terem comparecido 30 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
Candido Gonçalves Fontes.
Antonio Marques Corrêa.

Freguezia de Santo Antonio
Antonio Augusto Frota Menezes.
Flavio Ribeiro de Vasconcellos.
Rodolpho Affonso Ferreira Soares.
Pedro Rodrigues de Oliveira.
Luiz Augusto Coêlho Cintra.
Francisco Antonio de Assis Góes.
Francisco Pereira da Cunha.

Freguezia da Boa-Vista
Joaquim José Silveira.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Hypolito Cassiano de Vasconcellos Maranhão.

Freguezia da Graça
Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros.

Freguezia dos Afogados
Ignacio de Brito Taborda Junior.
Ignacio de Souza Leão.

Freguezia do Poço
Antonio de Albuquerque Barros.

Dinheiro—O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Almeida Duarte & C.	7:000$000
Cunha Irmãos & C.	3:000$000
Jorge Tasso	2:000$000
Fernandes da Costa & C.	1:871$380
Gomes de Mattos & Irmão	1:592$000
Bellarmino G. de Albuquerque	1:200$000
E. Schwarzschield	1:000$000
Domingos Alves Matheus	600$000
Machado & Pereira	530$000
Manoel Soares do Amaral & C.	420$000
Antonio Muniz Machado	220$000
João José da Cunha Lages	210$000

Retirantes — Do Ceará vieram, no vapor *Ipojuca*, 33 retirantes.

Ao sahir do porto da Parahyba falleceu uma criança, filha de um delles, sendo o cadaver sepultado, no sabbado, no cemiterio publico desta cidade.

Messageries Maritimes—Segundo telegramma para a respectiva agencia nesta provincia, sahio hontem de Lisbôa para o nosso porto, pelo de Dakar, o vapor francez *Gironde*.

Vapores transatlanticos — Devem hoje amanhecer em nosso porto os vapores inglezes *Neva*, da Real Mala, e *Sorata*, da companhia do Pacifico, os quaes, segundo telegrammas particulares, sahiram de Lisbôa, a 13 do corrente o primeiro, e a 14 o segundo.

Associação Commercial Beneficente—Em sessão de 20 do corrente foi conferido, por essa corporação, o titulo de seus socios honorarios ao Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e ao Sr. Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, administrador do consulado provincial.

Termo do Cabo—Em 22 do corrente o Sr. major José da Silva Cysneiro Guimarães, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado de policia desse termo, e o major José Eloy de Pava, do de subdelegado do primeiro districto, ambos nomeados por portaria de 19 deste mez.

Faculdade de Direito do Recife—Desde já póde ser paga a taxa correspondente á matricula de abertura das aulas desse estabelecimento de educação superior, no corrente anno. A inscripção, porém, nos livros respectivos, realisar-se-ha do 1.º a 31 de março para os alumnos do 1.º anno, e até 15 para os demais.

Curador de orphãos do termo do Cabo—Por portaria do Sr. Dr. Candido Freire, juiz municipal desse termo, de 21 do corrente, foi nomeado o major José Eloy de Paiva, curador geral de orphãos interino, prestando logo o nomeado o juramento do estylo e entrando em exercicio.

Historia patria — A 25 de fevereiro de 1807 o principe regente do Brasil, attendendo ao grão de importancia attingido pelo Rio Grande do Sul, elevou-o ao grão de capitania geral, com o titulo de *S. Pedro*, transferindo sua capital para Porto Alegre.

Suicidio—Em 22 do corrente foi encontrado, nas proximidades da mata do engenho *Serraria*, sito no termo do Cabo, em adiantado estado de putrefacção, o cadaver de um individuo desconhecido, de cor parda, moço, tendo ao pescoço um laço feito de cipó, de meia pollegada de grossura, e, achando-se amarrado no galho de uma arvore, debaixo da qual estava o mesmo cadaver, o resto do dito cipó, o que faz crer com fundamento, que fosse a ponta do laço.

O Sr. Dr. Candido Freire, juiz municipal do termo, logo que teve conhecimento do facto, procedeu ao corpo de delicto, em que declararam os peritos ter sido a morte motivada por asphyxia, resultante do suicidio.

Aquella autoridade, auxiliada pelo subdelegado, major José Eloy, promoveu ás necessarias investigações e diligencias no intuito de verificar a identidade do morto, o que não conseguio, por ser esse completamente desconhecido das testemunhas que inquirio, e achar-se tão disforme, que já não tinha parte da physionomia, na qual notava-se a falta do queixo e de um dos olhos.

Imprensa—Pelo Sr. José Pereira Santos foi-nos obsequiosamente offertado o 4.º volume do excellente romance *Lobos de Paris*, do festejado escriptor Jules Lermina.

A empreza, de Lisbôa, denominada *Serões Romanticos*, que editou esse romance, tem de presente no prélo um outro romance, do mesmo autor — *Cem mil francos de recompensa*, que ha pouco sahio á luz em Paris, com grande aceitação e procura.

Assigna-se desde já, na rua do Marquez de Olinda n. 1, armazem, a 1$500 o volume.

Noticias do Ceará e da Parahyba— Pelo vapor *Ipojuca* recebemos um n. do *Cearense*, de 14, e diversos da *Opinião*, da Parahyba, com datas até 21 do corrente. Eis o que delles colhemos:

— Pela presidencia do Ceará foi aberto mais um credito de 100 000$ á rubrica—Soccorros publicos,— que elevam-a a 1.911:179$040.

Falleceram: na capital, Manoel Saldanha Marinho, fazendeiro em Giboia; em S. Gonçalo, Francisco Soares de Queiroz; e em Cuidájás, o Revm. José Leonardo da Silva, coadjuctor do Crato.

Na cadeia da capital grassava, com intensidade, o beriberi, achando-se atacados 50 presos.

— Tendo chegado á capital da Parahyba a noticia da exoneração do actual presidente Dr. Esmerino, S. Exc. procedia ao convite dos respectivos vice-presidentes para assumirem o exercicio, e nesse sentido dirigira-se ao Dr. Antonio da Trindade, juiz de direito em Campina Grande, o qual occupa o segundo lugar na lista.

Cartas da Alagôa do Monteiro, em 4 do corrente, dizem que ainda não appareceram alli as chuvas, que a fome é extrema e que os generos são vendidos á preços fabulosos.

Tambem da povoação de Bethlém, na freguezia da Serra da Raiz, na comarca da Independencia, dizem que a fome e a nudez opprimem os pobres, e que os soccorros do governo chegam alli sempre tarde e em diminuta quantidade.

Musica nova—Sôb o titulo—*Ascenção Liberal*, acaba de ser publicada, e acha-se á venda a 1$ o exemplar, no armazem de musicas do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, uma excellente quadrilha, composta pelo Sr. professor José Coêlho da Silva Araújo, e por elle dedicada ao partido liberal.

Protestos de lettras.—O escrivão interino, Albuquerque, está de semana: cartorio no Pateo do Parhizo, sobrado n. 24

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 11 da rua da Alegria.

Pelo agente Pestana, na porta do armazem do Annes, de caixas com chá, cebolas, queijos, passas, vinhos, presuntos, etc.

Pelo mesmo agente, á rua da Roda n. 11, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa terrea n. 37 na estrada dos Afflictos, chãos proprios, avaliada em 15:000$000, servindo de base a offerta de 10:500$000; do sobrado n. 100 da rua de Lomas Valentinas; do sobrado n. 137 da rua de Marcilio Dias; da casa terrea n. 31 da rua dos Pescadores; e da casa terrea n. 21 da rua do Rio, no Poço da Panella.

Pelo mesmo agente, no armazem do cáes do Apollo n. 65, de 131 barricas com farinha de trigo, avariada.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Thenorio n. 12: das casas terraes ns. 28 A e 30 da estrada de João de Barros, e da travessa do Olho do Boi; de 50 acções da companhia Santa Thereza, no valor de 50$000 cada uma.

Pelo agente Burlamaqui, ás nove horas, na rua de Vital de Oliveira, em frente á Associação Agricola, de 35 saccos com assucar.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Soledade, esquina da rua do Progresso, de moveis, quadros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho n. 2, armazem alfandegado do Visconde do Livramento: de 800 latas de kerozene, e de queijos flamengos, em latas de 12 e de 24 queijos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria Barbara da Silva Bandeira.

— *No dia 4 de março*: ás 7 horas e meia da manhã, na igreja da Soledade, pela alma da Exm.ª Viscondessa de Goyanna.

Vapores—São esperados os seguintes:

Sorata	da Europa	hoje
Elbe	da Europa	hoje
Espirito Santo	do Norte	até 27
Pará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 1 de março.
Chrysolite	da Europa	até 2 »
Marquez de Caxias	da Bahia	até 2 »

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 257ª, que corre no dia 2 de março, em beneficio das obras da igreja do Livramento de Pão d'Alho, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 24 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Manoel Rodrigues Ferreira, viuvo, com Francisca Capistrana do Amaral, viuva.
José Narcizo Joaquim da Rocha com Leonizia Egidia de Souza.
Thomaz de Aquino Filgueiras com Maria Carolina de Almeida Saronhó.
Cosme Lobo Vieira de Araujo com Maria Joaquina Amalia da Conceição.
Jesuino Duarte Vieira com Anna Camilia de Oliveira Mello.

Segunda denunciação

João Paulo de Oliveira Lins com Marianna de Souza Ferraz.
Francisco Xavier de Jesus com Maria Ferreira de Albuquerque.
Francisco de Paula Albuquerque Maranhão com Rachel de Amarante Carvalho Moura, viuva.
Francelino Francisco Honorato com Felisbella Ferreira Tavares, viuva.

Terceira denunciação

Francisco Gomes Rodrigues com Antonia Rufina da Silva.
Manoel Gomes da Silva Rego com Catharina Maria dos Prazeres.
Faustino Correia Junior com Emilia Gomes de Oliveira.
Arthur de Carvalho Mello com Adelaide Emilia de Lemos.
Manoel Ferreira da Visitação com Francisca Xavier Correia da Costa.
Bacharel João Manoel Wanderley Lins com Maria da Conceição Cavalcante Wanderley.
Mamede Justiniano dos Reis com Umbelina Lourença Ribeiro.
José Affonso Ferreira Barros com Amelia de Albuquerque Mello.
Joaquim Francisco de Mello Cahú Junior com Anna Umbelina dos Santos Maia.
José Norberto da Silva com Thereza Maria de Jesus.
Antonio Francisco da Silva com Julia Alvara de Miranda Camara.
José Perreira da Silva, viuvo, com Franelina Maria dos Prazeres, viuva.
Pedro Rogerio de Oliveira Baduem com Maria de Nazareth Castro Nunes.
Hilario José da Silva Lopes com Maria Augusta de Vasconcellos Coimbra.

Passageiros — Entrados do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Dr. Vicente Simões Pereira Lemos, sua senhora e 2 criados, Dr. C. Candido Tavares Bastos e 1 criado, A. Ferreira Antero e 2 escravos, Joaquim Bezerra Cavalcante e 3 escravos, Manoel Ferreira de Mello e 1 criado, Manoel Xavier da Cunha, Antonio Carneiro da Cunha, 2 escravos e 2 ingenuos, Raymundo N. Freitas, 1 filho e 3 escravos, Epiphanio Sampaio, Joaquim Pereira Dias de Carvalho, Manoel Severiano da Fonseca, Vicente Ferreira da Fonseca e 2 escravos, major Lula e 4 escravos, Candido G. Torres, D. Josepha Correia Telles, capitão José Correia Telles, Tiago Mauzinho Alcoforado, Manoel José W. e 1 escravo, capitão José Lopes P. Costa, 2 praças de policia, 33 emigrantes, 9 escravos a entregar e 2 livres.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 do corrente:

Sinez Tavares de Senna, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Caetana do Sacramento, parda, Pernambuco, 66 annos, casada, Bôa-Vista, Hospital Pedro II; hemorrhagia cerebral.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa-Vista, Asylo; diarrhea.

Odilon Austricliniano Brayner, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José; febre amarella.

Faustina Maria das Dores, branca, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

-*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de [illegible] n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario

n. 4, consultas [illegible] horas da tarde.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Velozo, medico aggregado do hospital Pedro II largo do Corpo Santo n. 1?, 2.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Mingote Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Borracha para limas

Superior qualidade ; preços modicos e peso garantido : vende-se no Recife rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in ta na alfandega ; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manoel Gomes Pereira Lima ao publico.

Fui demittido do cargo de commandante geral da guarda civica d'esta cidade ! !

A consciencia me diz que a demissão que me foi dada, não teve por motivo falta de exacção de meus deveres. E isto me basta.

E assim o disse o actual Sr. Dr. chefe de policia.

Era forçoso, porém, obedecer ao *comite d'aguia branca*.

O Sr. Dr. Sigismundo não quiz soffrer o rigor da disciplina ! ! Obedeceu !

Estou demittido ; mas, com a fronte altiva declaro, não troquei palavras nem pedi por forma alguma para ser conservado.

O directorio liberal conteste-me se tiver provas.

Fóra da posição, continúo a prestar serviços ao partido conservador, em cujas fileiras milito.

Recife, 23 de fevereiro de 1878.

Manoel Gomes Pereira Lima.

ESTADO DA PROVINCIA DO CEARA', QUANDO ASSUMIO AS REDEAS DA SUA ADMINISTRAÇÃO. NO DIA 23 DE NOVEMBRO DO ANNO PASSADO, O EXM. SR. CONSELHEIRO JOÃO J. FERREIRA DE AGUIAR.

O periodico liberal *Cearense*, pretendendo fazer responsavel o Exm. Sr. conselheiro Aguiar pelas mortes dos pobres cearenses, occasionadas por inanição, suscitou-nos a idéa de passarmos uma revista sobre alguns numeros do mesmo periodico, afim de mostrarmos ao publico sensato, com transcripções de trechos da propria gazeta liberal, a incoherencia em que esta tem cahido, bem como provarmos que o estado da provincia ao tempo em que S. Exc. tomou aos seus hombros a pesada cruz que ainda carrega, era o peior que se póde imaginar ; visto que, além do latrocinio na sua maior audacia, o terrivel flagello da fome já fazia victimas em larga escala no interior e até no proprio litoral da provincia, aonde os soccorros podiam chegar com grande facilidade.

Emprehendemos esta tarefa, lendo um artigo da redacção do periodico *Pedro II*, n. 94, de 2 de dezembro do anno passado, o qual, referindo-se aos encomios prodigalisados pelo —*Cearense*—á administração passada, conclue da seguinte fórma :

« Assim, por exemplo, no n. 99 de 25 de novembro, o *Cearense* preconisa o governo do Sr. desembargador Estellita em uma pagina e na outra dá a consternadora noticia de terem morrido de fome 61 pessoas em Lavras, onde chegou o soccorro de—seis saccas de farinha que foram distribuidas em duas horas !

Além das mortes occasionadas pela fome em Lavras, o *Cearense* tem-nos referido diversos casos identicos em outras localidades, o que certamente não está de harmonia com os planos dos panegyricos editoriaes. »

Eis o que diz o *Cearense* em diversos numeros, os quaes e a data do mez de cada um iremos indicando, para serem confrontados por quem quizer ter a pachorra de se dar a este trabalho.

« *A fome fazendo victimas.* »

Sob esta epigraphe o *Cearense* n. 100, de 29 de novembro de 1877, transcreve o seguinte trecho de um officio, dirigido á presidencia da provincia pelo juiz municipal de S. Matheus :

« O municipio de S. Matheus é por certo e incontestavelmente o mais desprotegido desta provincia, e a prova desta verdade notal-a-ha V. Exc. nos documentos sob ns. 3, 4 e 6, pelos quaes está manifesto que no cemiterio publico desta villa *foram sepultadas 17 pessoas mortas de fome*, além de *onze* ou *doze que foram sepultadas* nos matos dos lugares Irapuá, Bas- [illegible] villa já tem morrido [illegible] como manifesta-se do documento n. 5. »

No mesmo numero, sob a epigraphe—Horrores da secca—, um amigo da referida gazeta, descrevendo o máo estado da secca em Barbalha, e a insufficiencia dos soccorros enviados pelo governo, diz que « *estes não chegam para salvar a milesima parte dos famintos* » e affirma que o vigario daquelle lugar, um dos membros da commissão de soccorros, *garantia do pulpito que morriam 5 a 6 pessoas por dia*.

A mesma gazeta, em o supplemento ao mesmo n. 100, datado do 1.º de dezembro, dá as seguintes noticias, transcriptas do periodico —*Retirante*—, no 23, de 28 de novembro do mesmo anno, sob a epigraphe—Horrores da fome :

« Na cidade do Aracaty, em casa do Dr. Pacheco, *morreu quasi instantaneamente uma pobre retirante*, por occasião que pedia por acenados, uma esmola para comer !

« Todos os esforços medicos para salval-a foram inuteis.

« No dia 18 do corrente (novembro) ainda na mesma cidade *morreram de fome 25 emigrantes*. »

A referida folha *Cearense*, n. 101, de 2 dezembro, sob a epigraphe—Situação do Ceará, diz o seguinte :

« De Tamboril diz um membro da commissão de soccorros daquella villa, que alli *já tem succumbido á fome* grande numero de infelizes !

« Do Aracaty pintam-nos aquella cidade sobre um vulcão !

« Para mais de trinta e cinco mil emigrantes lá se acham a morrer de fome, já se *contando muitas victimas*.

« Todo Cariry está conflagrado. Os bandos de assassinos assaltam as povoações, saqueiam e matam, ao passo que a fome vai fazendo dezenas de victimas diariamente. »

Finalmente dita folha *Cearense*, no n. 104, de 13 de dezembro, dá as seguintes noticias :

« Referem pessoas chegadas ultimamente do 3.º districto e cartas de respeitaveis cidadãos d'alli, que no Crato *morreu á fome* de 12 a 16 pessoas, chegando um dia a *cahirem victimadas pelo cruel inimigo 30 pessoas*.

« As estradas *estão juncadas de cadaveres*, e de moribundos.

(Essas cartas e noticias devem ter sahido d'alli, ou em fins de novembro, ou nos primeiros dias de dezembro ; d'onde se vê que se o illustre conselheiro Aguiar, no mesmo dia que assumio o governo da provincia, mandasse immediatamente soccorros para aquelles lugares centraes, não chegariam a tempo de salvar todas essas victimas.)

« De Barbalha, continúa, escrevem-nos em 28 do passado (novembro) :

« Estamos desgraçados ! Não temos mais recursos para resistirmos á secca e aos bandidos, e morreremos á fome, á falta de viveres.

« Os calangros fizeram seu quartel general em Missão Nova, e os moradores abandonaram a povoação.

« O Candido chegou hontem aqui com a familia, porque elles querem que elle solte 2 que se acham presos no Crato ! Veja a que estado chegamos ! O capellão e muitos outros sahiram fugidos.

« Os Viriatos por outro lado dão saques e ameaçam o Cardoso e outros. Está tudo irremediavelmente perdido.

« *E no meio de tudo isto o povo morre de fome ás dezenas.*

« Quem poder escapar da fome, morrerá de bala, pois o exercito de salteadores não dispensa alguem.

« Imagine que amargura não soffro no meio desta infernal situação ! »

Ainda vemos no mesmo numero os seguintes factos sob as epigraphes :

« *Fome em S. Pedro de Ibiapina.* — O nosso amigo capitão Manoel Soares e Silva, escreve-nos em 2 do corrente (dezembro) :

« Aproveitando a sahida de um portador para essa capital, vou dar-lhe noticia do nosso triste estado. *Já morre muita gente de fome na Ibiapina!* Os poucos recursos fornecidos pelo governo, acham-se totalmente findos e os recursos naturaes da serra, desappareceram como por encanto ; não ha farinha, não ha rapadura, não ha milho e nem feijão, nem cereaes de especie alguma ; a alimentação quasi geral é a massa do côco, e mais comidas silvestres, etc.

« *Fome do Jardim.* — O nosso prestante amigo tenente-coronel B. Gomes de Sá Roriz, escreve d'alli em 28 do passado (novembro) o seguinte :

« A miseria do nosso povo já tocou ao extremo, a *ponto de irem morrendo algumas pessôas* e de estar a maior parte dos indigentes reduzida a esqueleto. O muito por poucos que temos distribuido, porém pouco a cada um em face do grande numero tem até agora sustentado a muitas vidas, mas, estando concluido tudo que havia em deposito, o clamor tornou-se horroroso, sendo inevitavel a morte de muitos infelizes nestes poucos dias. Neste transe ha quem se lembre da emigração, não calculando talvez seus crueis effeitos, etc. »

Era esta a terrivel situação do Ceará, quando tomou parte da sua administração o Exm. Sr. conselheiro Aguiar, segundo descreve a propria folha *Cearense*.

Ao passo que tudo isto acontecia ha tres mezes passados, morrendo muita gente de fome *por falta de soccorros*, quando o estado da provincia era melhor, o *Cearense* applaudia o presidente de então e não o fazia responsavel por cousa alguma, ao contrario do que faz hoje, revelando desta forma grande e proposital incoherencia á par de uma politica tacanha e indigna de uma folha que não quer realçar pela calumnia e pela mentira.

So o tempo póde trazer tudo ao seu antigo estado —tal é e era então a situação horrivel em que S. Exc. foi encontrar aquella infeliz provincia, digna por certo de melhor sorte.

Não admira que o numero de victimas se augmente de dia para dia ; porque, além de irem se esgotando os recursos do governo, a provincia está á braços com a peste que é peior do que a fome!

Não é portanto, por falta de soccorros que alli está morrendo gente de fome, porque o illustre conselheiro segue o mesmo systema, adoptado no principio de sua administração, na distribuição dos soccorros, com maior vantagem e mais razoavel economia para o thesouro.

A opinião publica do Ceará sabe perfeitamente estas verdades, e reconhece os grandes serviços que S. Exc. tem prestado á causa da indigencia com sacrificio de sua saude, commodos e interesses.

E' natural, pois, que os seus adversarios queiram disvirtuar os seus actos e bôas intenções, accusando de ter morto muita gente de fome ; amanhã, porém chegará o juizo imparcial da historia que lhe fará inteira justiça, como já lhe fazem os seus correligionarios.

Recife, 19 de fevereiro de 1878.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes ; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações [illegible] Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Exposição Universal de Paris

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem á Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciar-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias ; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão de Aracajú sem inspecção, 6$300 por 15 kilos.

Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 1/4, e do banco 24 1/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 117 0/0 de premio.

Desconto de letras 8 e 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	519:923$653
Idem do dia 23	15:764$655
	535:688$308

Importação

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 23 do corrente, e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 100 saccos a Antonio V. de Magalhães.

Barricas 20 amarrados a Costa & C.

Couros salgados seccos 188 a Francisco Xavier de Sá Leitão, 144 a Sá Leitão & Irmão. Courinhos 8 molhos aos mesmos, 10 a Lins Filho & C.

Feijão 2 saccos ao Dr. P. C. Pessoa.

Sola 28 meios e 1 amarrado a Lins Filho & C.

Lúgar inglez *Kalmia*, entrado de Terra Nova na mesma data, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,955 barricas aos consignatarios.

Escuna ingleza *Fliing*, entrada de Terra Nova na mesma data, e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,052 barricas e 160/2 ditas aos consignatarios.

Escuna ingleza *Mary Lizzie*, entrada de Terra Nova na mesma data, e consignada a H. Forster & C., manifestou :

Bacalhão 2,479 barricas e 129 ditas meias aos consignatarios.

Patacho noruguense *Agat*, entrado de Trieste na mesma data, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,479 barricas aos consignatarios.

Brigue allemão *Adolph*, entrado de Cardiff na mesma data, e consignado a P. C. Wright & C., manifestou :

Carvão de pedra 354 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Elbe*, carregaram : para Buenos-Ayres, M. Latham & C. 500 barricas com [illegible] kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Venus*, carregou : para Lisboa, L. J. S. Guimarães 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

No navio inglez *Bankside*, carregaram : para Liverpool, T. A. Fonceca & C. Successores 12 saccos com 480 kilos de cera de carnaúba.

Portos do interior

No lugar portuguez *Mindello*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 329 barricas com 35,[illegible] kilos de assucar branco ; A. F. de Oliveira & C. 500 ditas com 41,935 ditos de dito.

Na escuna portugueza *Maria das Dores*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 64,998 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,798 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *J. Correia*, carregou : para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 350 barricas com 27,984 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,510 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *S. Manoel*, carregaram : para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 1 volume com 45 kilos de azeite de dendê.

No brigue nacional *Rodolpho*, carregaram : para Pelotas, P. C. Maia & C. 400 barricas com 26,372 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,487 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *S. Maria*, carregou : para o Rio de Janeiro, L. J. Marques de Araujo 795 saccos com 55,995 kilos de assucar branco e 405 ditos com 24,300 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *S. João Baptista*, carregaram : para o Natal, L. G. da Silva & Pinto 50 saccos com milho.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram : para a Villa de Touros, B. Gomes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco, 2 barris com 192 litros de aguardente e 50 saccos com farinha de mandioca.

Para Caissara, B. Gomes & C. 4 barris com 384 litros de aguardente, 3 barricas com 180 kilos de assucar branco e 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *F. de Maria*, carregou : para Mamanguape, A. J. P. Gonçalves 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Loquinha*, carregaram : para Mamanguape, P. C. Maia & C. 450 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregaram : para Mossoró, J. A. C. Vianna 18 barris com 2,250 kilos de mel ; E. da Cunha Beltrão 7 cascos com 1,920 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	28:592$649
Idem do dia 23	2:802$678
	31:395$327

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	122:962$933
Idem do dia 23	4:902$125
	127:865$058

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Ceará com escala—7 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 30, carga varios generos ; á companhia pernambucana.

Terra-Nova — 35 dias, escuna ingleza *Mary Lizzie*, de 148 toneladas, capitão Buschell, equipagem 8, carga bacalhão ; a Henry Forster & C.

Terra-Nova—28 dias, lugre inglez *Kalmia*, de 172 toneladas, capitão James Day, equipagem 10, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Terra-Nova—37 dias, escuna ingleza *Fling*, de 139 toneladas, capitão M. Collins, equipagem 8, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Trieste—58 dias, patacho norueguense *Agata*, de 163 toneladas, capitão I. O. Helgensen, equipagem 7, carga farinha de trigo ; a Saunders Brothers & C.

Cardiff — 44 dias, brigue allemão *Adolph*, de 253 toneladas, capitão Kampehl, equipagem 7, carga carvão ; a P. C. Wright & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto [illegible] — Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Zacarias Rodrigues, carga varios generos.

Rio Grande do Sul — Brigue brasileiro *S. Manoel*, capitão J. J. de Mattos, carga assucar e outros generos.

West-Indies—Patacho americano *Osseo*, capitão Lowry, em lastro de areia.

Terra-Nova—Brigue inglez *Maria*, capitão Richard Kearney, em lastro de areia.

Maceió — Brigue inglez *Redwood*, capitão J. Davis, em lastro de carvão.

Observação

Passou para o norte o vapor inglez *Lalande*, mas não teve communicação com a terra.

Navios entrados no dia 24

Bahia—14 dias, brigue inglez *Castle Eden*, de 274 toneladas, capitão A. Welton, equipagem 9, em lastro ; a Lindstone Robilliard & C.

Terra-Nova—23 dias, brigue inglez *William*, de 198 toneladas, capitão A. Pike, equipagem 10, carga 3,300 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Santa Catharina—Lugre inglez *Grecian Bend*, de 216 toneladas, capitão Peter Pope, equipagem 8, em lastro ; a P. C. Wright & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Patacho inglez *Brocklesby*, capitão Alexander Swietoslawski, carga assucar.

Rio de Janeiro — Barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão José Fernandes da Silva, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que em virtude de execução que a fazenda provincial encaminha contra Joaquim Nicoláo Ferreira, se procederá penhora em dous escravos de propriedade do executado, de nomes Alberto e Julio, pretos, aquelle de 25 annos de idade, e este de 22 annos, ambos solteiros, com saúde perfeita, avaliado cada um em 1:000$000. Em consequencia do que, e em face do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes que queiram arrematar os mesmos escravos, á apresentarem suas propostas, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. E como quer que semelhantes escravos se achem sob a guarda do mesmo executado, este deverá apresental-os aos licitantes afim de que possam basear as suas offertas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se edital, que será devidamente publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de fevereiro de 1878. Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

Edital n. 31.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que de conformidade com o § 1º do artigo 301 do regulamento, se ha de arrematar ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente, á porta desta repartição, livre de direitos, as mercadorias abaixo mencionadas, abandonadas aos direitos por Monhard, Mettler & C.

Um carro de 4 rodas, por acabar, e suas pertenças, vindo de New-York no navio americano *Arabella*, descarregado em 31 de dezembro de 1877, no valor official de 1:450$.

Um dito idem, idem, idem, idem, no valor official de 1:450$.

Um dito de 2 rodas, idem, idem, idem, idem, no valor official de 725$.

Um par de rodas até 80 centimetros, idem, idem, idem, no valor official de 14$500.

Alfandega de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que desde já poderão os que pretenderem cursar as aulas maiores desta faculdade, pagar a taxa correspondente á matricula de abertura, cuja inscripção terá lugar do 1º a 31 de março para os do primeiro anno, e até o dia 15 do mesmo mez para os de mais annos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Consulado provincial

Em virtude do que dispõe o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, vão á praça pela quarta vez, perante esta repartição, no dia 26 do corrente, ao meio dia, os objectos abaixo mencionados, apprehendidos a diversos mascates, para indemnisação do imposto que deixaram de pagar, servindo de base a arrematação infra, a saber :

1 caixote, 1 caixa grande e 5 ditas pequenas, de madeira, avaliadas em 74$.

1 caixa idem, avaliada em 70$.

1 dita de flandres, avaliada em 15$.

Consulado provincial, 23 de fevereiro de 1878.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser pagá sem multa, á taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

Sessão extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os membros do conselho deliberativo a comparecerem na sala dos nossos trabalhos, no dia 25 do corrente, pelas 6 e meia horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 23 de fevereiro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia.
1º secretario.

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados ; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a venda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	[illegible]32$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	[illegible]08$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	365$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado]	70$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola

Quarta-feira 27 do corrente

Esplendido espectaculo

EM GRANDE GALA

Offerecido ao directorio do

Grande partido liberal

Para solemnisar a posse do Exm. Sr. vice-presidente da provincia

Honrado com sua presença

Logo que S. Exc. se dignar comparecer á tribuna, será cantado por toda a companhia

O Hymno Nacional

Seguir-se-ha pela orchestra a grandiosa e espiritual symphonia da opera NORMA, que precederá á representação do magnifico e popular drama em 3 actos :

A GARGALHADA

no qual tão justos e merecidos applausos conquistou o celebre inolvidavel artista brasileiro

João Caetano

cabendo o desempenho de protogonista ao artista Roque Villa Real, que conseguio ser applaudido e chamado á scena repetidas vezes com enthusiasmo quando ultimamente se occupou do mesmo papel no theatro de S. Pedro de Alcantara no Rio de Janeiro.

PERSONAGENS

Adela	Sra. Garcia.
Madama Lagrange	Sra. Peres.
Magdalena	Sra. Dias.
André Lagrange	Sr. Villa Real.
Leopoldo	Sr. Gerner.
Dr. Moreau	Sr. Diez.
Banqueiro	Sr. Pasini.
Caixa	Sr. Navarro.

Dará fim ao espectaculo a sempre applaudida zarzuela em um acto, intitulada :

PASCOAL BAILON

Principiará ás horas do costume.

Para maior brilhantismo do espectaculo tocará á entrada do edificio uma banda marcial escolhidas peças de seu repertorio, sendo annunciada a entrada do espectaculo por uma grande gyrandola de foguetes.

Para commodidade do respeitavel publico haverá bonds para as linhas de Magdalena,

Afogados e Fernandes Vieira, e trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Estão desde já os bilhetes á venda no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

O vapor *Ipojuca* commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 6 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, as 5 horas da tarde.

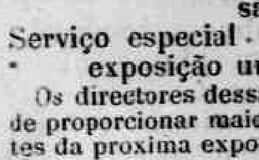
Recebe carga, até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante A. Gillies
Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 1 de março, e depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45
Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.
Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 32	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

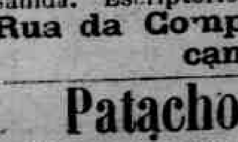
Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	250$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará	400$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto-Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 26 do corrente.

Recebe carga até o dia 25, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas do dia da sahida. Escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Patacho «Cacique»

Segue em poucos dias para o Rio Grande do Sul, o patacho *Cacique*, e tendo lugar para alguma carga, que recebe a frete commodo: quem quizer carregar entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

Companhia ...

Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito Santo
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Pará
Commandante C. A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de março e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Patacho «Arthur»

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com pouca demora o patacho *Arthur*: para carga trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO

de 9 caixas com superior chá verde, graúdo (perola), e 3 barricas com herva doce

Hoje
Segunda-feira 25 do corrente
Ás 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PESTANA

LEILAO
DE
um sobrado de azulejo da rua da Alegria n. 11
Hoje
SEGUNDA-FEIRA 25 DE CORRENTE
ao meio dia
Na rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará á leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá, cercado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo no fundo um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.
Podem desde já examina-lo.

Previne-se a quem quizer arrematar a casa da rua Alegria n. 11, que a mesma está hypothecada, e que o hypothecario usará de todos os meios que as leis do paiz lhe faculta, para reivindicar seus legitimos direitos.

Agente Pestana
LEILAO
DE

11 caixas com chá verde, 12 presuntos, 14 caixas com cebolas, 7 barriquinhas com cevadinha, 9 caixas de quarto com passas de phantasia, 103 cestinhas com figos, 82 candieiros de mola para velas (economicos), diversas caixas com queijos prato, herva-doce, vinho Bordeaux e muitos outros generos

Hoje
SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Na porta do armazem do Sr. Annes
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana
LEILAO
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua da Roda n. 11

Hoje
Segunda-feira 25 do corrente
AO MEIO DIA

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará o leilão a armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Roda n. 11, a qual se venderá para pagamento dos seus credores.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

LEILAO

Do sobrado de 2 andares e sotão da rua de Lomas Valentinas n. 100 (outr'ora rua d'Aguas Verdes).

Um sobrado de 2 andares da rua Direita n. 137.

Uma casa da rua dos Pescadores n. 31.

Uma casa á rua do Rio n. 21, freguezia do Poço da Panella.

Terça-feira 26 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão do sitio dos Afflictos n. 37.

Agente Pestana
LEILAO

De 50 acções da companhia Santa Thereza, no valor de 50$ cada uma
Terça-feira 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 acções da companhia Santa Thereza, no valor de 50$000 cada uma, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

de 131 barricas com farinha de trigo, avariadas
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No armazem do caes do Apollo n. 65

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 131 barricas com farinha de trigo de differentes marcas, e avariada a bordo do brigue inglez *Florence May*, na sua ultima viagem de Baltimore para este porto. O leilão será effectuado ás 10 horas em ponto do dia 26 do corrente, no armazem do caes de Apollo n. 65.

Ultimo leilão
DA

Casa com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, porta ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos), e de fundo 14 metros e 5 centimetros (64 palmos). e juntamente uma casa contigua, com a frente para a mesma estrada, e por acabar, com 8 metros e 70 centimetros de frente (44 palmos), e 10 metros e 54 centimetros de fundo (47 palmos), avaliada em 15:000$000.

TERÇA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO
ao meio dia
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, levará novamente á leilão, e pela ultima vez, servindo de base a offerta de 10:500$000, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de provedorias, em virtude do parecer dos interessados, e do Dr. curador dos ausentes e procurador fiscal, a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra contigua e por acabar, bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, ás 11 horas do dia acima dito.

Agente Pestana
LEILAO
DE
predios
bom emprego de capital
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão das casas abaixo mencionadas:

A SABER:

Uma casa terrea com sotão, sita na estrada de João de Barros n. 28 A, esquina do becco do Olho do Boi, contendo um estabelecimento de molhados, que faz um excellente apurado, e prestando-se a levantar um lindo sobrado, por ter os oitões dobrados, e tambem acharse assoalhado para o mesmo fim, e tendo os seguintes commodos; 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal com cacimba com excellente agua.

Uma dita n. 30, com 3 quartos, 2 salas, quintal e cacimba.

Uma dita na travessa do Olho do Boi n. 1, com 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, tudo de pedra e cal, e em terrenos proprios, dando o aluguel de 75$000 mensaes, e podendo desde já os Srs. pretendentes irem examinal-as, e para mais informações, o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
Terça-feira 26 do corrente
No largo da Associação Agricola
A's 9 horas

O agente acima venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio e a requerimento do Illm. Sr. barão de Nazareth, 85 saccos com assucar arrestados a Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.

Leilão
DE
Moveis
Quarta-feira 27 do corrente
ás 11 horas
Na rua da Soledade, esquina da rua do Progresso
SENDO:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de mesa, 1 cadeira de balanço, de amarello, 1 espreguiçadeira, 2 quadros, 1 candieiro a gaz, 1 par de jarros, 1 guarda roupa, de amarello, 2 marquezões, 1 estante para livros, 1 mesa para dita e diversos livros, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 berço de faia, 1 cama para menino e muitos outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

O Dr. Francisco Augusto de Almeida, tendo-se retirado para o Rio de Janeiro, fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os moveis existentes na casa acima, onde era sua residencia.

LEILAO
DE
Queijos flamengos em caixas de 12 e 24 queijos
Quarta-feira 27 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
ás 11 horas em ponto

Na rua do Brum em frente do armazem n. 2, e por occasião do leilão de gaz em latas, á vontade dos compradores.

LEILAO
DE

400 caixas (800 latas) com kerosene, em pequenos lotes á vontade dos compradores.

Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem alfandegado Barão do Livramento, rua do Brum n. 2.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILÃO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, constantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.
N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro ... com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 162 1 dito de ...
» 184 1 par de brincos ... uma medalha, 1 botão ... 1 cordão, 1 annel e ... ouro baixo.
» 195 1 corrente e ... com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 229 ... de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 ... com ... ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

15 a 20:000$

Para dar maior desenvolvimento á um estabelecimento, nesta provincia, e addicionar-lhe uma empreza assaz lucrativa dentro de pouco tempo, precisa-se de um socio, que entre com 15:000$000 a 20:000$000 em dinheiro, ou dessa quantia á juro modico; pelo tempo que se convencionar; quem desejar entrar em qualquer desses arranjos, deixe carta nesta typographia, com as condições que estipula, sob as iniciaes Y. Z.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

— Precisa-se de uma boa cozinheira e de um copeiro: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 8.

— CAIXEIRO. — Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: no largo do Paraizo n. 16.

— PRECITA-SE de uma pessoa livre para ajudante de confeiteiro: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua larga do Rosario n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha alguma pratica de molhados: no pateo do Carmo n. 9.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já veudeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— José Martins Alves da Cruz declara aos seus amigos committentes que mudou a sua residencia da rua de Pedro Affonso n. 59, para o caes do Ramos n. 32, 2º andar, aonde continúa como agente de compras e vendas, não só de escravos como de predios e terrenos, bem como hypotheca e cobranças de dividas, promette desempenhar, conforme costuma.

— Precisa-se alugar uma escrava que sirva para vender na rua: quem tiver, dirija-se á rua da Concordia n. 53.

— Precisa-se, saber, com urgencia, quem é, nesta cidade, o correspondente do Sr. Manoel Vieira Cavalcante, morador no Rio Formoso ou em Serinhãem; a deixar carta nesta typographia com a lettra A.

— Na rua do Corredor do Bispo n. 56, taverna, se dirá quem lava e engomma roupa, tanto de senhora como de homem, e tambem lava ou engomma somente, querendo.

— Aluga-se o predio á rua do Marquez de Olinda n. 60: a entender-se com o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Aluga-se por barato preço o 3º andar com sotão da casa n. 3 á rua da Penha, e o 2º andar com sotão da de n. 64 á rua Direita, todas limpas e pintadas de novo: a tratar na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30

— Aluga-se um moleque para copeiro: na rua da Soledade n. 21.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar, para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 48, ou na rua de Paysandú, junto da taverna de Francisco José da Silva Braga, prefere-se escravas.

Ama **Precisa-se de uma para cosinhar: á rua do Duque de Caxias n. 44.**

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

Aluga-se

uma casa com 2 quartos, cacimba, etc., na rua do Dique n. 2: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

ALUGA-SE

uma casa com 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba, na rua do Calabouço n. 22: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

... a tratar na rua ... n. 207, com Valdivino, da polvora.

Viscondessa de Goyanna

O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, seus irmãos e irmãs convidam a todos os parentes e amigos para assistirem algumas das missas que mandam resar pelo eterno repouso de sua nunca assaz lembrada mãi, a Viscondessa de Goyanna, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de março, primeiro anniversario de tão doloroso passamento. Desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais esta prova de estima á memoria de tão estremecida finada.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores a dita massa, para virem quanto antes saldar seus debitos á travessa da Madre de Deus n. 18, afim de poupar maiores despezas.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na rua de S. Miguel (Afogados) n. 90: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

Aluga-se

uma casa pequena, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem numero 8.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na travessa do Motocolombó n. 4 (Afogados): a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Benedicta, fugio

Está fugida desde o dia 4 do corrente a escrava Benedicta, tem os signaes seguintes: idade 18 a 20 annos estatura regular, cheia do corpo, côr alaranjada, cabellos de negro, olhos pequenos, nariz chato, pés grandes e um pouco apalhetados, falla descançada, levou vestido de chita desbotado e chale de quadros pretos e brancos; esta cabra é muito conhecida na rua Imperial por vender em taboleiro na rua; consta ter estado alguns dias acoutada na Cabanga e tambem nos fundos de uma taverna na rua Imperial, porém já foi encontrada na Boa-Vista, no Caminho-Novo e arrabaldes da Boa-Vista: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la á rua Imperial n. 144, que se gratificará.

GABINETE
DE
Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª clase	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	2$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

... SORVETES ...!..

Sim; quem hesitará comer as saborosas filhós que com tanto esmero se preparam na

Confeitaria de Campos

Olhem bem e tomem nota

O Campos da confeitaria, em vista da grande extracção que as suas filhós tem tido nos annos anteriores, tomou a resolução de augmentar o seu fabrico de sorte que tenciona centuplicar a quantidade formando pouco mais ou menos a cifra de

Duzentos mil filhós

N. B. Para que ninguem venha a ter queixa, queiram quanto antes deixar as suas encommendas na
Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Quando é ???

Sim; quando é que os sorvetes são mais precisos e menos prejudiciaes ás Exmas. senhoras???

Todos responderão a uma voz que é das 11 horas ao meio dia que as Exmas. Sras. devem mandar buscar sorvetes á confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24; porque a essa hora estão as Exmas. Sras. descançadas em seus domicilios, e em vista do grande calor que agora se experimenta em toda parte, um sorvete é sempre agradavel, tanto mais custando a modica quantia de

200 rs.

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngêa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia ...
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

O bacharel Christovão Xavier Lopes faz constar a quem possa interessar, que o tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão não póde negociar o engenho Potozy, na freguezia de Agua-Preta, nem nenhum de seus bens, sem que previamente pague a letra que aceitou ao mesmo bacharel, da quantia de 4:218$, vencida e protestada em 12 de setembro de 1877, a qual está sendo ajuizada: pelo que protesta contra qualquer contrato lesivo de seu direito, na fórma prescripta no codigo commercial brasileiro.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Oleo de linhaça

Em barris no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e comos mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphiis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Manacá e Caroba acá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) – cancro phagedenico do penis e pôde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende e a retalho em porção

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *e unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas**, **escrofulas**, **ulceras**, **tumores**, **tinha**, **lepra**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, **flores brancas**, **affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA das CRIANÇAS.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER**, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

ROYER PHARMACIEN — 225, RUE ST MARTIN, PARIS — DÉPOSÉ

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra **A ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.**

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENNA 1873 — PHILADELPHIA 1876

Mda de Honor. — Mde d'Argent. — Mda de Ouro. — Mda de Merito. — Prima Mda

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS,—GASTRITES,—GASTRALGIAS,—DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO,—PITUITAS,—DYSENTERIAS,—VOMITOS, e outras desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

GRANULOS d'ARSENIATO de OURO DINAMISADO

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Do Dor ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dor ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado**. O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias**.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO

Arseniato de Ouro Dinamisado

a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,

Pharmacia GELIN, 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e C.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD com QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias* dos *orgãos digestivos*... Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy.*

• Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis* e *a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus, etc.* —*Doutor Yves.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessõas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessõas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e **reconstituinte** de **DELANGRENIER**, de **Paris**.—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco* FERREIRA MAIA e Cª. 57, rua Duque de Caxias.

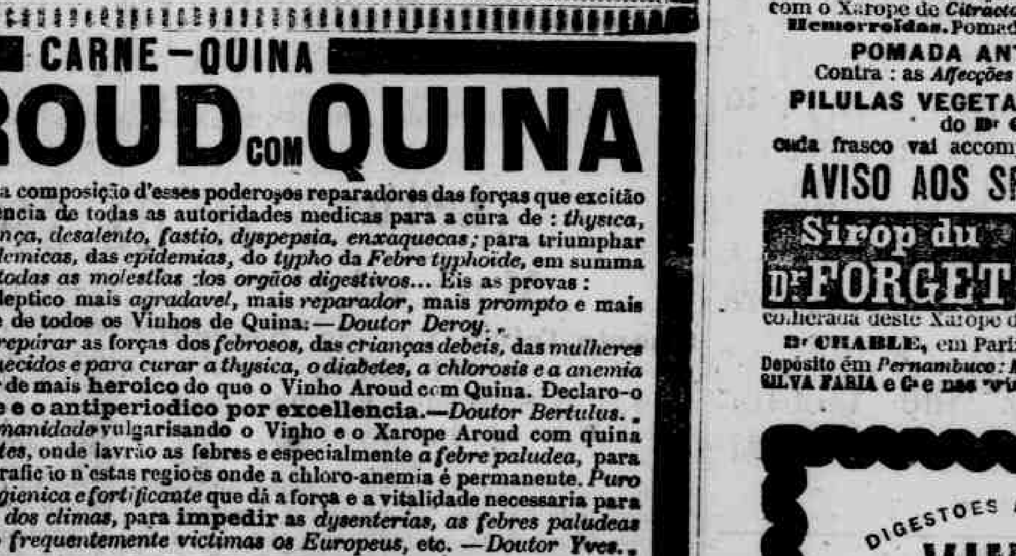
PERFUMARIA ORIZA

DE L. LEGRAND

Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207. PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Sena).



ORIZA-LACTÉ

PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON

PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL

OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA

SUPERIOR Á TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para arejar cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES **ESS. ORIZA** ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys.	Oriza de la Caroline.	Opoponax.	Musc du Tonkin.
Oriza-Derby-Fashion.	Oriza de la Floride.	Muguet des bois.	Miel de France.
Oriza-Ylang de Chine.	Oriza-Mignon.	Orange Mandarine.	Bouquet de Napoleon.
Oriza-Souverain.	Oriza-Royal.	Orange du Portugal.	Essence-Bouquet.
Oriza-Bouquet-Legrand.	Oriza-Fleuri.	Patchouly des Indes.	Ylang-Ylang.
Oriza-de l'Exposition.	Oriza de France.	Mille Fleurs.	New mown hay.
	Oriza de la Cour.		
	Violettes blanches.		
	Geranium Rosa.		
	Jasmin d'Espagne.		
	Heliotrope du Japon.		

INJECTION CADET

CURA

CERTA e INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Phia Bd Denain 7

PARIS

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Quevenne — FER QUEVENNE — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — PARIS

Depositario geral:

Émile GENEVOIX,

14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable**,

cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS;—BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

Contra os

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS

MALES DO ESTOMAGO

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,

MAGREZA, CONSUMPÇÃO

CONVALESCENÇAS LENTAS

VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6. Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

AVISO

Aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor

O engenheiro machinista Joseph Moreau, unico agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, que acabou de montar um machinismo completo pàra fazer assucar, em casa do Sr. coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, engenho Mameluco, tem uma officina completa para reparações de qualquer machina referente á engenho como distillações de aguardente, espirito, systema Derosne e Cail crevetê e tudo que pertence aos officios de ferrêiro e serralheiro, afim de corresponder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram.

Para as reparações dirigir-se a qualquer hora do dia á rua de João do Rego, antiga rua da Florentina n. 12 A, defronte do theatro de Santo Antonio e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e café: a tratar na rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C. nesta cidade do Rerife, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Jardim das plantas

No Mondebon . 80

Ahi acha-se á venda sapotoeris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; laranjeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carambola doce.	Lima da Persia.
Cassuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe	Limão azedo.
Cidra,	Dito francez.
Condeça.	Oiti-coró.
Coração da India.	Palmeira imperial.
Coral.	Dita rubra e outra
Courana.	Pereiras.
Dendê.	Pinheiras.
Figueira.	Romeiras.
Flamboyanb.	Roseiras.
Flor de algodão.	Sabão vegetal
Fructa-pão.	Ubaia.
Grumexame.	E outras.
Imbú.	

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS

ao Bromureto arsenical e á PICROTOXINA do Dr GELINEAU e de J.MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e Cª.

Estas **GRAGEAS** em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes Pharmacias.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo DO SULFATO DE QUININA com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA DO Dr CLERTAN.

Redondas, de tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE

Antiga loja dos Arcos

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado:

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençoes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

---

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas Ditas para [illegible] Instrumentos cirurgicos Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Collicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura *Gelin*

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUER DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUER DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

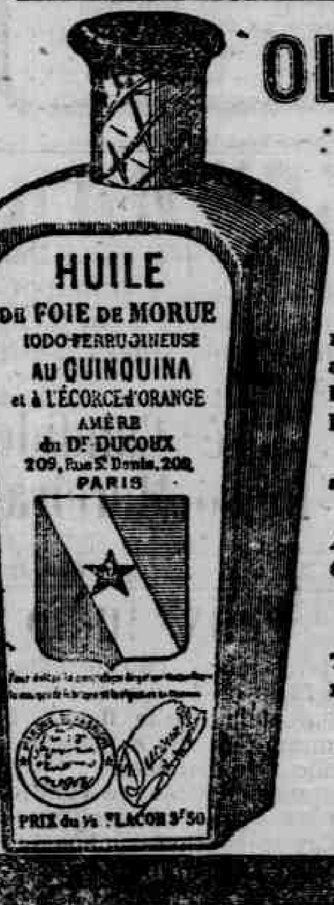
NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulose.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA [illegible] — Francisco [illegible] da Silva & C.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA & Ca.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria —28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho posto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, de logar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual o negocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.
Antonio da Silva Gusmão.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo, diz ser forro, é bem fallante, e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho: pede-se aos senhores capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captura-lo e conduzi-lo á bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha, a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua de Bartholomeu ns. 37 e 47, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira: e os 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Barão do Triumpho n. 84, tendo qualquer dos andares grandes commodos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua do Bartholomeu ns. 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira, assim como o armazem n. 5 do Largo da Praceta; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA
200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhãem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Gratificação

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 6, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima.

Aluga-se

Uma casa na Varzea, rua da Larangeira, com dous quartos e duas salas: tendo duas janellas e uma porta: a tratar no becco do Veras n. 17, casa debaixo do sobrado que faz esquina no becco do Veras.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Felix, fugio

No dia terça-feira, 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, fugio o escravo Felix, de idade 18 annos, negro fula, bonita figura, dentes perfeitos, é muito regrista, e quando falla gagueija; tem officio de marcineiro; levou calça de casemira, blusa de chita escura e chapéo de feltro: quem o apprehender, leve-o á rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo, casa n. 12, que será gratificado.

Mestra de musica

Uma senhora recentemente chegada á esta capital, competentemente habilitada, offerece-se para ensinar musica em qualquer collegio, e tambem em casas particulares: a tratar na rua do Hospicio n. 49.

Attenção

Aluga-se uma mobilia de amarello a Luiz XV, sendo uma duzia de cadeiras de guarnição, duas ditas de balanço, duas ditas de braço, um par de consolos, uma jardineira, um sofá e dous espelhos de sala: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 16.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Aluga-se

o 3º andar da casa á rua do Vigario n. 3, com commodos para grande familia, muito fresco e com excellente vista para o mar a tratar com M. A. Guerra Junior, á rua da Senzala-Nova n. 42, das 9 ás 10 horas da manhã, ou das 3 ás 5 horas da tarde.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Para o carnaval

Grande sortimento de vestuarios, ricos dominós de setim, pretos e de côres, mascaras, cabelleiras e barbas; tem á exposição para vender ou alugar no importante salão de cabelleireiro de Carneiro & C., á rua do Barão da Victoria n. 21, 1.º andar.

Escravos fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 2 do corrente, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo; é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuém no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos para serem classificados, á travessa da Madre de Deus n. 18.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Attenção

Está fugido desde 17 de janeiro o crioulo Chrispim, de idade 30 annos, mais ou menos, bem parecido, alto, secco, bem preto, bons dentes, e muito pouca barba, é muito ladino, tem maneiras muito cortezes, é boleeiro e copeiro, sabe ler e escrever, troca algumas palavras de inglez e francez, e intitula-se de forro, levou bastante roupa e calçado, furtou diversos objectos, parte dos quaes foram apprehendidos na Capunga. Póde ser que tenha seguido para o centro, porque furtou um sellim, e tentou roubar um cavallo no becco do Espinheiro. Gratifica-se generosamente a quem o apprehender, ou delle der noticia ao Barão da Soledade.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio que desde o dia 20 do corrente se acha dissolvida a sociedade que tinham com o Sr. Antonio Fernandes de Amorim sob a firma Ferreira, Amorim & C., com loja de fazendas estrangeiras e officina de alfaiate, á rua do Barão da Victoria n. 24; retirando-se o dito Amorim pago de seu capital e lucros e ficando todo o activo e passivo da alludida firma a cargo e sob a responsabilidade dos annunciantes.

Recife, 21 de fevereiro de 1878.
Emilio Soares.
José Maria Ferreira.

Fazendas de gosto por preços baratissimos

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes, já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se póde applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue, e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres appropriadas á conservação da vista.

MACHINAS PARA COSTURA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

De How Singer, Graver & Baker, Guel & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50
Esquina da rua de Santo Amaro
BAZAR DA MODA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL,
o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS,
a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

☞ O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3551 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 161 com 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho (257ª), que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 161 com 200$000, dous meios n. 1026 com 100$000, dous meios n. 2510 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [256.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho [257.ª], que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Lavage (Porto de Gamellas), no dia 15 do corrente, o cabra escravo, de nome Jacintho, de 35 annos de idade, o qual foi visto em caminho para a cidade do Recife; os signaes são os seguintes: traja calça de brim branco e pardo, paletot preto e chapéo do Chile, altura regular, secco e de corpo espigado, cabellos pretos e annellados, olhos vivos, testa um pouco larga, rosto descarnado, nariz afilado, dentes perfeitos, barba preta, conservando apenas um pouco na ponta do queixo, pernas finas, pés bem feitos, dedos da mão finos, é muito ladino, conversador e falla fina; intitula-se de forro e consta que dirige-se para aquella cidade, afim de assentar praça. Aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes pede-se a captura do referido escravo, promettendo-se boa paga a quem o levar ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, á rua do Bom Jesus n. 30.

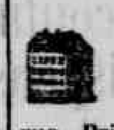
Aluga-se

uma excellente casa com 3 quartos, etc., na rua de Santa Thereza n. 38; aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Os Lobos de Paris

Entrega-se o 4.º volume deste interessantissimo romance, recentemente chegado para a agencia, á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Aluga-se



Estão para alugar as casas ns. 4 e 6 á rua do Conde da Boa-Vista, com grandes accommodações para familia: a tratar com Costa Maia & C. á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.
O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Salas para senhora

a 3$000 e 5$000

Na loja da Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, se encontra um grande sortimento de salas bordadas de bretanha, pelo diminutissimo preço de 3$000 e 5$000 cada uma.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

— Vende-se tres moradas de casas terreas duas edificadas ultimamente por traz da rua Imperial, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cozinha fóra; uma outra na rua Imperial; com 2 salas, 3 quartos e quintal; bem assim uma canôa aberta, nova, que pega 1.000 tijolos: os pretendentes podem dirigir-se á rua Imperial n. 2, a tratar com Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Taverna á venda

Vende-se a taverna da travessa dos Martyrios n. 8, optima acquisição para um principiante, em boa localidade e acreditada para a terra: a tratar na mesma.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, é por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Não façam ceremonia!

E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS
POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.
Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.
Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.
Ditas Victoria, a 3$000; é barato!
Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!
Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 4 0 e a 500 rs.; é bom verem.
Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.
Creton Royal, com barra; côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.
Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira
Golinhas e punhos para senhora a 1$500!
Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!
Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.
Casemiras em peça, proprias para custumes a 2$500 o covado.

ADMIREM E COMPREM
AOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

NANSUK

De linho, cores lisas
á 200 e 240 réis
covado
na rua Duque de Caxias
N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

à 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.
Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma crioula de 30 annos de idade, a mais perfeita engommadeira de Pernambuco, sendo tambem perfeita costureira e cozinheira: a tratar na rua dos Prazeres numero 30.

Grande pechincha!

Só se vendo para crer
NOVIDADES

Casemiras de algodão de cores proprias para costumes de meninos, a 360 rs. o covado!
Cortes de ditas a 2$000, novos padrões!
Camisas brancas, finas, a 28$000 a duzia!
Brins imperiaes, fazenda excellente para calças, a 600 rs. o covado; aproveitem!
Angolas verdadeiros a 600 rs. o covado.
Bramantes francezes de algodão e de linho a 1$500 e 2$400 a vara.
Atoalhado adamascado a 1$600 a vara.
Colchas finas de fustão a 3$000.
Chales de quadros modernos a 1$400.
Ditos finos a 3$000; a elles.
Lãs e popelines para todos os preços.
Chitas claras e escuras, finas, a 240 rs. o covado.
E outros muitos artigos que se vendem por preços resumidos.
Só os barateiros do 59, á rua Duque de Caxias loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Armarios

Vende-se tres amarios em perfeito estado e lidamente preparados: na praça da Indesondencia ns. 13 e 15, loja do Maia.
pe

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.
Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macáo de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Litas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Côrtes de cretone de alcace para 6$ e 1 $
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 24$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Além destes, temos outros muitos artigas que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

UM INSTANTE !!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20; á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.
ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:
Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.
Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.
Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.
Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.
Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.
Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.
Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.
Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.
Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.
Maripozas modernas, a 400 réis o covado.
Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.
Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.
Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.
Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.
Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.
Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.
Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras, de 1$ a 2$500.
Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

Para o carnaval

Setim macáo de todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.
Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.
Velbutina amarella, a 800 réis o covado.
Luvas de fio de Escoica.

Para a quaresma

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.
Manteletes brasileiros, de 7$ um.
Setim preto, macáo verdadeiro.
E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos
Na rua do Crespo n. 20, loja das res portas

CAMISAS

Uma duzia 18$000
Uma camisa 1$500
Praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de séda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado, aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

[illegible]

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:
Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.
Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.
Lonas de linho para encerados e camas.
Vinho Sherry superior.
Tinta para impressão.
Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)
Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Por qualquer maneira

Vende-se ou aluga-se dominós para o carnaval: loja da Conquista n. 6, rua do Cabugá.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Vende-se

um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, livre e desembaraçada, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Caldeiraria Central

E fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por est forma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará co que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisã
Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabeleciment que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elle adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, roset e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um va riadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para h mens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, s vás, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de pra ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamam a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo s imento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do ba ismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que n podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem n so estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

IMPORTANTE LIVRARIA

PERTENCENTE AO SR. VIAJANTE NEGOCIANTE

ANGELO BERTOLA

Que se retira para a Europa

Obras completas de THIERS, VICTOR HUGO, MIRABEAU, LAMARTINE, DUMAS, CAPEFIGUE; assim como ROMANCES dos mesmos autores.
Além dos preços fabulosamente baratos marcados no seu catalogo, o Sr. Bertola concede 30 % de abatimento aos senhores amadores que quizerem aproveitar-se desta favoravel occasião, fazendo uma compra razoavel.

A' venda na livraria franceza á rua

PRIMEIRO DE MARÇO N. 9.

VARIEDADES

O olhar
(Conclusão)

As crianças não supportam um só desses olhares sem tremer; é que vêm nelles alguma cousa mais do que uma ameaça, vem uma sentença.

O olhar de uma madrasta resume-se em tres palavras: tedio, desprezo e odio.

O olhar é alguma cousa mais do que uma manifestação, é uma revelação.

O individuo denuncia-se pelo olhar do mesmo modo que a violeta se denuncia pelo perfume.

Quereis conhecer que pensamentos, que intenções povoam, em um momento dado, o cerebro de um individuo qualquer? Attentai para o seu olhar.

Elle fallará, elle dirá mais do que o mais minucioso depoimento.

Entre o olhar de um credor e o de seu devedor ha um perfeito antagonismo; não se confundem.

O do credor é incisivo, sobranceiro, austero, firme; tem a ironica impassibilidade de uma letra no dia do seu vencimento. Ordena, não pede.

O do devedor é supplice, vacillante, tremulo, incapaz de cruzar-se com o do seu antagonista.

Supplica e aceita todas ao condições que se lhe impõe.

Parece estar dizendo: « Já sei: não me acabrunhe mais, eu lhe pagarei brevemente. »

Reparai agora para os olhares que, de segundo em segundo, se cruzam entre aquelles dous jovens, um dos quaes affaga o buço com a mão direita emquanto o outro distrahidamente concerta uma flôr que tem nos cabellos ou conchega as pregas do vestido.

São ora languidos, e rapidos, ora scintillantes e demorados.

Quando dardejam, illuminam: são cheios de ternura, de blandicias, de promessas, de juras. Dizem mais do que uma declaração. São dous poemas.

A's vezes são disfarçados; cruzam-se só no momento em que ninguem os poderá surprender, para d'ahi a um segundo affectarem a mais completa indifferença.

Trocam confidencias e, apezar dos labios não terem pronunciado uma unica palavra, o observador curioso poderá encontrar no dia seguinte esses mesmos jovens a olharem-se do mesmo modo no theatro, no baile ou em qualquer outro lugar.

Quem os guiou para ahi? Quem lhes segredou o lugar onde devem encontrar-se? Quem os certificou de que haviam de encontrar-se precisamente n'esse lugar e não em qualquer outro?

O olhar, só o olhar, porque o olhar dos amantes é um telephone em plena actividade.

Trocam recados de instante a instante e conversão apezar da distancia com a mesma facilidade com que o fariam por meio da voz se estivessem juntos.

A distancia é uma palavra vã para os namorados logo que os olhares possam pôr-se em communicação.

Attendei agora para o olhar atrevido e provocador que aquelle individuo atira a todos através do vidro redondo do seu *lorgnon*.

E' um desafio; faz lembrar a ponta de um bisturi penetrando na carne. Cada vez que se fixa em alguem penetra até ao coração, rija e directamente como a lamina de um florete.

Não ha que errar: aquelle individuo é um espadachim, que vive provocando todos, porque tem a certeza de que enviará todos para o outro mundo com o seu golpe desconhecido e certeiro.

Quem o diz? Quem o assevera?

O olhar, sempre o olhar.

Reparai agora este sujeito calvo, magro, de aspecto doentio, que não está de todo mal vestido e se approxima de vós, sem dizer uma palavra, sem mesmo estender a mão.

Vejo que levais a vossa mão ao bolso para dar-lhe uma esmola.

Porque fazeis isso? Quem vos disse que elle era pobre, necessitado, que vos ia implorar uma esmola?

O olhar, só o olhar supplice que vos lançou quando se approximou de vós.

Entrai agora commigo naquella casa. Estão duas bonitas maçãs sobre uma mesa, em uma das cabeceiras uma criança [illegible] entra uma senhora, que parece [illegible] mãe.

A criança não diz palavra [illegible] de vez em quando lança um olhar furtivo para a maçãs e em seguida outro para a senhora.

Ao terceiro olhar a senhora levanta-se e entrega uma das maçãs á criança que se afasta risonha e contente.

Quem manifestou á senhora o desejo da creança!

O olhar, só o olhar.

Ainda não é tudo.

Tomai um animal qualquer, um cão, um gato, um cavallo; criai-o e domesticai-o ao vosso sabor.

No fim de pouco tempo esse animal obedecerá ás vossas ordens com a maior submissão e se tiverdes o cuidado de ser sobrio em palavras e gestos, observareis que elle conhecerá as vossas intenções só pelo olhar que lhe lançardes.

Este facto, um tanto surprendente, observa-se sempre entre os animaes d os domadores de feras e nos circos de cavallos.

Um olhar do *cloum* é o quanto basta para obrigar o cavallo a fazer as mais difficeis posições da alta escola que o publico admira e applaude.

Basta de exemplos.

O olhar diz tudo; reprehende, applaude, censura, ri, é indifferente, bom, doce, suave, máo, sincero ou hypocrita como a alma do individuo que o lança.

Afaga ou maltrata; é reservado ou indiscreto; frio ou ardente; alegre ou triste, conforme a maneira porque se manifesta.

O unico ente que não póde manifestar-se pelo olhar é o cégo.

Esse, porém, tem o seu olhar no tacto que é apuradissimo, no olfacto, no ouvido e no paladar que não o são menos.

Apezar disso Deus nos livre da cegueira.

G. R.

Os interruptores

D... interrompe para dizer aquillo sobre o que os outros estão fallando, e não diz senão asneiras.

A... interrompe por malicia e desviar do assumpto da conversa. E' o flagello dos contadores.

C... interrompe por distracção e por que o seu espirito é tardio em reminiscencias. Segue as primeiras palavras que ouve, de transição em transição, até ás ultimas consequencias. E' elle que pergunta quanto valia o az romano, quando ha meia hora se acabou de fallar do preço porque Judas trahio a Christo.

F... interrompe porque se envergonha de guardar o silencio e vê que é preciso tomar parte na conversa.

Procura insinuar-se, mas faz isso de tal modo, que corta a conversação com um disparate, attrahe sobre elle a attenção atemorisa-se do silencio e começa a balbuciar.

Entra em casa descontente de si, injuria-se e diz que não nasceu para ver pessoa alguma.

Sua mulher e filhos inquietam-se.

Que lhe aconteceu? Do que soffre?

De uma alfinetada em seu amor proprio.

G... interrompe para dizer continuadamente « entendo, comprehendo perfeitamente, bonito, apoiado... » Leva a repetir a mesma cousa sem comprehender, nem ouvir.

Z... tem uma historia a contar desde pela manhã e interrompe de vez em quando para contal-a, mas não consegue.

P... interrompe para pedir esclarecimentos e fingir-se um sabichão. Esclarecem-o e elle responde gravemente: « E' isso... bem me parecia... eu bem dizia... »

V.. dá o seu aparte por impaciencia e porque não póde admittir que um outro fique tanto tempo com a palavra. Imagina que quando não abre a bocca estão sempre a olhar para elle, e que o seu silencio póde fazel-o passar por tolo. E' preciso fallar, embora diga o que já disse mil vezes.

Ha muitas outras variedades de interruptores. Fallassemos em todas, e haveria ainda um X, interruptor benevolo, que quer tirar dos apuros ás pessoas que custam exprimir-se, ou que discutem se são quatro horas, ou quatro menos um minuto.

LITTERATURA

A Fome

Já viste, acaso, a Fome? A [illegible],
Que, cavalgando a peste, horrivel, desgrenhada,
—Como furia infernal, cruel, devoradora,
Galopa, neste instante, em marcha aterradora,
Neste sólo infeliz?! Já viste—acaso—a Fome,
—Pária, que não tem patria, louca, que não tem nome,
Mordendo nas searas co'os denegridos dentes,
Devastando as campinas—o Attila das gentes?!
Tem fórmas sepulchraes!... Envolta em negras vestes,
Por onde ella passou ergueram-se cyprestes!...
O luto, a orphandade, o pranto e a nudez,
O crime, o frio, a treva, a dor e a viuvez
Acompanham-n'a sempre em sequito fatal,
Como que annunciando o fim universal!...
Causa lastima vêr as mésses devastadas,
As cabanas vasias, familias desertadas,
Co'os pés dilacerados nas pedras, nos espinhos,
Virem estrebuxar na beira dos caminhos
No amplexo da fome, no amplexo mortal,
Fitando os olhos turvos nos olhos do chacal!...
Compunge e apavóra o coração mais duro
Ouvir agonisar na palha do monturo
O faminto ancião!... A loura criancinha
Estender supplicante a tremula mãosinha
A' mendigar o pão, que o monstro carniceiro
Devorou n'um momento—ladrão d'um povo inteiro!
O campo é um deserto!... As fontes crystalinas
Agora, não são mais que fetidas sentinas!..
Aqui, alli, além, por toda parte, emfim,
Sente-se o exterminio da amante de Caim!...
Que clamores, meu Deus, que lúgubres tormentos!
Que gritos, que gemidos, que grandes soffrimentos,
Que atroz desolação!... Parece que a desgraça
Jurou aniquilar a desditosa raça,
Que arqueja convulsiva em negros paroxismos,
Ante a fatal passagem da filha dos abysmos!...

E ella caminhar feroz, encarniçada,
—Como um jaguar enorme,—ensanguentando a estrada,
Onde alegre passava outr'ora a caravana
De volta do trabalho, em busca da choupana,
Dos rusticos filhinhos, da esposa carinhosa,
Que corria, á cantar, contente e pressurosa
A' estender-lhe os braços! E hoje?! Abandonada,
Aquella venturosa, aquella alegre estrada
Está deserta e muda: não ha mais o trabalho!...
A Fome alli passou! .. A enxada, a serra, o malho,
Os rijos opérarios, a choça do pastor,
—Desappareceu tudo—ao sôpro assolador
Da louca foragida! Já viste-lh'o olhar
Torvo como um sepulchro em noite sem luar?!
Já viste—acaso—a Fome?! Feliz, o desgraçado,
Que come o negro pão, quieto e descançado,
Sem a ter visto nunca! Oh, esse não soffreu
A dôr, que dilacera o povo—Prometheu!—

E nós, irmãos d'aquelles, que gemem na desgraça,
Vergados ao terror do vagalhão, que passa;
Esqueceremos nós o povo desditoso,
Que estende-nos a mão, faminto e sequioso,
A se estorcer de fome? Oh; não! Demos esmola
Ao pobre retirante, que traz-nos a sacola
Vasia, e confiando na santa caridade
Do povo seu irmão!... A lei—fraternidade—
Seja uma lei geral! Concorra o rico e o pobre,
—Cada um como pudér—para missão tão nobre!
Não haja mão avára, que negue uma migalha,
Que póde resgatar um corpo da mortalha
Talhada pela foicé terrivel, implacavel,
Da mumia tenebrosa, da mumia inexoravel!
Que póde defender a esposa necessaria
Das garras sensuaes da vida mundanaria,
Livrando da miseria o triste innocentinho,
—Filho, que não tem pai, ave, que não tem ninho!
Que póde garantir a virgem cautelosa
Do sôpro pestilente, da baba gangrenosa
Dos tôrpes D. Juans, dos miseraveis vis,
—Partos laboriosos da lama dos covis!
Maior, o que mais dér! Do cofre—coração—
Arranque-se com jubilo esmola e oração!
Não ha missão melhor no passageiro mundo
Do que roubar á fome um povo moribundo!
E elles agonisam famintos, delirantes,
Erguendo para nós os braços supplicantes!..

Caruarú, dezembro de—77.

Mariano Augusto.

O espirro
(CONTO)

I

— *Dominus tecum!*

Assim disseram oito ou dez pessoas que estavam assentadas á porta do Sr. Bazilio da Purificação, em cujo immenso nariz acabava de fazer explosão um estrondoso espirro.

O Sr. Bazilio da Purificação, que orçava por seus cincoenta e cinco annos, era o professor da villa, e esta não tinha habitante mais loquaz, mais pernostico, nem mais *sabedor* do que elle. Forte em historia sagrada, adubava a conversação com episodios da mythologia e alguns factos da historia universal, fazia citações em latim, repetia uma vez por outra algum verso dos *Luziadas* e dizia muita cousa por sua conta e risco e de lavra propria, com ares de quem dava amostras de sua variada instrucção. Um facto qualquer, o menor incidente, uma palavra, um gesto, tudo era para elle assumpto para uma dissertação; e se um facto, um incidente, uma palavra, um gesto não lhe era proporcionado por quem quer que fosse, elle achava sempre um—a proposito—para dissertar, inda que lhe fosse preciso fazer como áquelle sujeito que, querendo fallar de uma espingarda de caça que havia comprado, perguntou fazendo gesto de quem tinha ouvido alguma cousa, que ninguem ouvio, nem elle mesmo:—ouviram um tiro?—, e continuou em seguida:—por fallar em tiro, comprei uma espingarda, etc., etc., etc.—e disse tudo quanto quiz a respeito da arma de que tanto desejava dar noticia.

Não admira, pois, que o Sr. Bazilio da Purificação, aproveitasse, pára pretexto de uma dissertação sobre o espirro, a circumstancia de ter ficado muito corrido e confuso Manoel Pancracio, de quem depois esboçaremos o retrato, por ter sido o unico a dizer—Deus vos salve!—no meio do côro geral de todos os outros que disseram:—*Dominuns tecum!*

Com effeito o professor, percebendo a confusão de Manoel Pancracio, principiou:

—Não tens de que ficar corrido e envergonhado, Manoel Pancracio; disseste «Deus vos salve» e disseste muito bem—Deus vos salve!—e —*Dominuns tecum!* são uma e a mesma cousa é o mesmo voto expressado em duas linguas differentes, o portuguez e o latim. Não terias errado até, si tivesses dito simplesmente—viva!—

« O costume de fazer votos em favor de quem espirra vem da mais remota antiguidade, e se encontra entre todos os povos. E' isto ponto assentado e comprovado pela historia. Acredito até que, si Adão alguma vez espirrou, antes de ser-lhe uma costella transformada em Eva, os passaros do Eden cantaram em côro, dizendo: *Dominuns tecum!* na sua linguagem harmoniosa e dôce.

« O que, porém, ainda não está bem elucidado, e sobre que ha controversia, é a razão porque o espirro ha de dar motivo e opportunidade para esses votos. O grande Aristoteles occupou-se do estudo deste problema physiologico, e disse por fim:—*O espirro vem do cerebro, morada de nossa intelligencia, e por isso é natural que nos inclinemos diante de uma manifestação qualquer da parte mais nobre do homem.* « Um certo historiador explica, porém, a origem desse velho costume, referindo que pelo seculo XIV grassou em Roma uma epidemia, cujos primeiros symptomas consistiam em detonações nasaes, e que logo que qualquer pessoa espirrava era caridosamente obsequiada pelos visinhos ou presentes com um—Deus vos salve!—Pela minha parte, me inclino mais á opinião de Aristoteles, tanto mais quanto o historiador de que fallei remonta-se apenas ao seculo XIV, quando, como já disse, é provavel até que Adão tivesse tido o seu—*Dominuns tecum!*—no Paraizo.

« Seja porém como fôr, o que é certo é que por toda a parte e desde remota antiguidade o « Deus vos salve! » e suas variantes estão em moda. Os Chins, os Japonezes, os Patagões, os Hottentotes, os Samoiedas, todos os povos do mundo, emfim, fazem votos em favor dos que espirram. Tenho até idéa de ter lido, não sei onde, que um viajante ficou muito admirado ao ouvir os selvagens de um paiz barbaro em que penetrara responderem a um seu espirro do seguinte modo:—« O bom genio vos guarde »—; e creio que os nossos indios tambem recommendam a *Tupan* aquelle que espirra. »

. . . .

Omittimos aqui, por não vir ao caso, uma digressão que fez o Sr. Bazilio da Purificação para orientar a um dos circumstantes, que lhe perguntara a significação da palavra *Tupan*, apezar de receiarem todos interromper o professor, já porque este não gostava de apartes, embora nunca lhes negasse resposta, já como medida de cautela contra o estirado discurso em que esta importaria.

O Sr. Bazilio da Purificação continuou:

— O que, porém, com certeza, vocês não sabem, e eu passo a referir, é que o espirro tambem é tido, e o foi principalmente na antiguidade, como um presagio. Este era bom, si espirrava a propria pessoa que tinha um desejo, ou outra que se interessava pela realisação delle; era, porém, máo, se quem espirrava tinha interesse em que tal desejo se não realisasse. E tanta importancia o tão robusta fé ligavam ao espirro, que este era muitas vezes motivo de grande alegria ou profunda tristeza. Homero refere que: Penelope, desesperada por ver seus numerosos pretendentes roubarem sua casa, desejava a prompta volta de Ulysses, afim de acabar com tão insolentes parasitas; e que ouvindo Telemaco espirrar, exclamou:—« Os deuses sejam louvados! eis aqui um presagio que me annuncia a proxima chegada de meu esposo. « Si em vez de Telemaco fosse algum dos pretendentes que tivesse espirrado, a bella Penelope teria dito:—Eis aqui um máo presagio! Estou perdida, Ulysses não volta mais!...—O exercito de Xenophonte, ouvindo o espirro de um soldado, quando o general lhe dava esperança de salvação, voltou-se para o Oriente e de joelhos deu graças a Jupiter Salvador. Entre os Romanos era tal a fé que inspirava o espirro, e tanto era tido como infallivel presagio, que nos duelos judiciarios e quaesquer cambates era a luta declarada desigual e por isso não se verificava, si um dos contendores espirrava. Entre nós tambem o espirro é de bom agouro, ou pelo menos um feliz symptoma, pois costuma-se dizer ella:—« E' signal de saúde. »

O professor fez uma pausa, emquanto sorveu immensa pitada e continuou:

— Assim, pois, meus amigos, quando tiverem algum desejo, e espirrarem, ou alguem que por vocês se interesse, podem exclamar como Penelope:—Louvado seja Deus! eis aqui um bom presagio—; mas, si, ao contrario, espirrar quem se opponha a esse desejo, a tempestade está imminente, e então podeis dizer:

« Uma nuvem, que os ares escurece,
« Sobre nossas cabeças apparece! »

O Sr. Bazilio da Purificação acompanhou estes dous versos dos *Luziadas* com uns gestos tão ao vivo e expressivos, que Manoel Pancracio, quasi assustado, volveu os olhos para os ares, onde, felizmente, em vez de alguma nuvem que os ares escurecesse, vio, ao contrario, a lua clara e brilhante a deslisar-se por um céo de anil.

— Eis tudo quanto posso dizer-vos e quanto sei sobre o espirro, — continuou o professor em tom de quem perorava — segundo uns é elle uma manifestação da intelligencia do homem, segundo outros um symptoma de molestia, e entre muitos povos um presagio; o que, porém, não soffre duvida é que o *Dominus tecum!* e outras phrases equivalentes são ouvidas em todo o mundo, onde ha nariz e onde se espirra.

« Sinto, — accrescentou com gestos de quem queria deixar perceber a mais sincera modestia — que os meus estudos não me permittam maior desenvolvimento ao assumpto, que a múito mais se presta; disse porém tudo o que sabia, e *nemo dat quod non habet, nec plusquam habet.* »

Uma orchestra de roncos nazaes ouvio-se distinctamente apenas cessou o barulho da voz do professor; eram os circumstantes que dormiam, e faziam, com certa propriedade, dos narizes orgãos dos applausos a um discurso que tinha versado sobre o espirro.

Só um estava bem acordado e attento, e não perdeu uma palavra sequer da dissertação do professor; era Manoel Pancracio.

II

Manoel Pancracio era um simplorio, o espirito mais credulo de toda a villa, sempre de boa fé com todos, e todos ao enganarem; quasi que não se passava um dia que não lhe pregassem alguma peça; para elle todos os dias, a contar do 1.º de janeiro a 31 de dezembro, eram 1.º de abril. E, como elle tinha a mania de namorar a quantas moças via, principalmente as que por sua posição e haveres podiam proporcionar um bom arranjo, pedindo-as em casamento logo depois do primeiro encontro, e atè sem que encontro tivesse havido; quasi todas as peças que lhe pregavam referiam-se a namóro ou casamento. Um dia simularam até o rapto de uma moça, que lhe tinha sido recusada, e o casaram alta noite em uma sala pouco illuminada, só percebendo elle, no meio de estrondosas vaias, que tanto a moça como o padre eram dous rapazes dos que costumavam divertir-se á sua custa, quando ia já caminho de casa, conduzindo muito ufano a noiva pelo braço. No fim os rapazes acabavam sempre protestando nunca mais caçoar com elle, faziam-se as pazes, e na primeira opportunidade ahi vinha elle outra vez communicar um segredo, uma paixão, ou pedir conselhos para realisar alguma conquista.

Quanto ao physico, Manoel Pancracio era tão pobre como quanto ao moral. Seu retrato pode resumir-se assim: — pequeno, magro e feio, não tão feio como o peccado, mas decididamente mais do que uma simples culpa.

Sem embargo de tudo isso, porém, Manoel Pancracio possuia qualidades que o recommendavam, pois, tinha o melhor coração do mundo, e era muito serviçal e trabalhador.

Imaginem os leitores, que agora já o conhecem, o quanto ficou elle impressionado com a dissertação que sobre o espirro fizera o professor.

Manoel Pancracio quasi não pôde conciliar somno durante toda a noite, pensando no espirro, e principalmente muito profundamente convencido de que essa detonação do nariz era um verdadeiro e infallivel presagio. Só pela madrugada conseguio adormecer, e, quando o dia clareava, acordou sobresaltado, sonhando que tinha espirrado.

E a dissertação do professor foi uma verdadeira desgraça para Manoel Pancracio!

Depois de mil recusas, sentindo necessidade urgente de casar-se, porque já lhe ia crescida a idade, modificou suas pretenções, e encontrou logo noiva na filha de uma viuva pauperrima, a qual, depois de alguma resistencia porque tinha inclinações para outro, cedeu aos conselhos de sua mãi, que desejava vel-a amparada pelo casamento com um homem trabalhador, como era Manoel Pancracio.

E já preparos se faziam para o casamento, quando veio residir na villa uma familia, em cuja casa havia uma moça que poz em campo todos os pretendentes a marido, não só por causa de sua belleza, como tambem em razão de seus haveres.

E' escusado dizer que Manoel Pancracio, apezar de já compromettido, mas sem ter renunciado á esperança de um casamento vantajoso, inscreveu-se na lista dos pretendentes, occultando porém a nova pretenção áquella que já era tida por todos como sua noiva.

Foi justamente tres ou quatro dias depois de ter ouvido a dissertação do professor que entrou-lhe na cabeça semelhante projecto; e quando elle, de volta de um longo passeio, feito expressamente para ver a nova pretendida, trepado n'uns altos castellos que construira no ar, dizia, despindo-se e enchugando o suor que lhe corria em bagas: — « vou pedil-a amanhã » —, espirrou.

Manoel Pancracio deu um pulo de contente, e poz-se como um louco a saltar no meio da casa. Quanto mais elle saltava e gesticulava, tanto mais espirrava, e sua alegria crescia na proporção do numero dos espirros. Era então noite, e Manoel Pancracio, prostrado pelo cansaço e pelo excesso da alegria, foi deitar-se, e passou toda a noite espirrando.

No dia seguinte cumprio o que tinha dito, muito confiado no presagio dos espirros, pedio a moça. Ainda desta vez, e apezar do presagio, teve em resposta uma recusa formal e uma vaia dos rapazes, que foram logo informados de tudo e que de tudo informaram á filha da viuva, noiva do infeliz pretendente.

E, para maior ludibrio, o destino fez com que elle, depois da recusa, espirrasse desesperadamente e cahisse na cama, victima de um tremendo defluxo.

(Continúa).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XV

O QUE ABEN-JAHUAR-EL-ZAQUER IA FAZER A CADIAR

(Continuação do n. 45)

— A sultana Amina já era sufficiente, porque tanto tu como Aben-Humeya a desejam; porém existem além disso tua tia D. Elvira e tua mãi.

— Ah!

— Sim, ambas amam o emir e são inimigas mortaes: eu amo a minha cunhada e sou inimigo do emir; os odios cruzam-se entre nós; existe além disso outra mulher por quem se interessam ao mesmo tempo Aben-Humeya e tu: é essa comediante que trouxeste de Granada.

— Confesso-vos, tio, que essa mulher me espanta, que não a comprehendo, e que apezar de estar apaixonada da sultana, essa mulher me torna louco.

— A razão disso é que a sultana falla á tua ambição e a comediante aos teus desejos. Porém torna-se necessario que escondas os teus amores pela sultana: é preciso que separes de ti a comediante.

— E com que fim?

— Para evitar o odio de Aben-Humeya.

— E que me importa isso? Bem sabeis que, desde que nos conhecemos, por mais que procuremos dissimulal-o, somos inimigos.

— Mas essa inimizade é fatal nestes momentos.

— Eu não quero uma patria em que hei de ser escravo.

— Mas essa patria, se lutarmos todos juntos, poderá ser tamanha que haja nella lugar pára todas as ambições.

— Eu não posso contar com a boa fé de Aben-Humeya.

— Se Aben-Humeya se te mostrar hostil, é porque desconfia de ti; ajuda-o, inspira-lhe confiança e Aben-Humeya se unirá a ti como a um irmão.

— Dissestes, que entre nós se collocaram duas mulheres.

— Se seguires os meus conselhos não haverá senão uma, e essa é tal que não merece que dous bons crentes sejam inimigos por sua causa.

— E qual dessas duas mulheres ha de deixar de excitar a nossa rivalidade?

— A sultana Amina.

— Ah! exclamou Aben-Aboo, cujo rosto se cobrio com a expressão da mais profunda reserva; e de que modo podemos nós conseguir que a sultana Amina deixe de ser um motivo de rivalidade entre nós?

Aben Jahuar sorrio-se disfarçadamente.

— Nem tu nem Aben-Humeya amam a sultana, disse elle, desejam ambos, apezar disso, casar com ella, porque entendem que aquelle que for seu esposo, terá em seu favor o poderoso emir dos monfies.

— Póde ser que meu nobre primo pense desse modo.

— E tu não pensas de outra maneira.

— Pois bem, dado o caso que eu assim pense, de que modo havemos de proceder para que a sultana deixe de ser um meio de elevação?

— Aben-Jahuar tornou a sorrir-se, mas com expressão mais falsa

— Supponhamos que morre o emir...

— Ah!

— Isto é muito facil que succeda... tentamos uma empreza perigosa... além disso o emir vai todas as noites...

— Aonde?

— Ver tua mãi.

— Ver minha mãi!

— Eu não te disse que se amam?

— Isso é mentira!

— Observa a tua casa a horas mortas da noite.

— Sois um demonio, disse Aben-Aboo: quereis envenenar-me o coração.

— Tenho experiencia e aconselho-te bem.

Aben-Aboo conservou-se em silencio por um momento; e depois disse:

— Não fallemos mais disso, e vamos ao que importa. Vós como capitão general dos mouros mandastes-me chamar e eu vim.

— Chegou o momento de se provar o teu valor.

— Quereis dizer que chegou a hora?

— E' verdade; Farax-aben-Farax, com seis mil homens marchará esta noite sobre Granada, sublevará o Albaicin, atacará a Alhambra, que tem pouca guarnição, e para isso levam escadas, e é muito possivel... os christãos entregar-se-hão descuidados ás suas festas da noite de Natal: irão aos templos á missa do gallo, e quando quizerem sahir encontrarão a morte. E' necessario porém obrar ao mesmo tempo nas Alpujarras: os christãos, ou por acaso, ou por terem receio, movem-se nas nossas montanhas: a parte da companhia do marquez de la Guardia que estava em Cadiar marchou para Yator, mas em troca acabou de entrar esta manhã na cidade, e de se alojar em diversas casas, a companhia de arcabuzeiros do capitão Diogo de Herrera.

— O que! esse miseravel que commetteu tantas infamias nas Alpujarras, torna para aqui?

— Torna para morrer. Além disto, a Inquisição visita-nos hoje.

— A Inquisição!

— Isto favorece-nos; como os nossos irmãos estão pouco instruidos nos preceitos da religião christã, o inquisidor Molina de Medrano, que vem encarregado da visita exceder-se-ha com elles; a pretexto de que são pouco zelosos, de que ignoram os preceitos da religião, hade ameaçal-os, ha de querer tirar lhes os filhos...

— E' necessario arrancar o coração a esse clerigo, exclamou Aben-Aboo.

— Os monfies! exclamou Aben-Jahuar com um acento feroz; os monfies farão isso. El Ferih o terrivel Abd-el-Melik el Ferih, espera-te esta tarde, ao pôr do sol nas quebradas da encosta dos Cêgos.

Ah! espera-me!

— Sim; tu além de seres infante de Granada, és o mouro que tem mais influencia em Cadiar.

— E obedecer-me-ha o Ferih?

— Cegamente.

— O emir sabe isso?

— Deu ordem ao Ferih para te esperar.

— E que hei de fazer tio?

— Que fizeram comnosco os christãos?

— Atterraram-nos á força de crueldades.

— Pois bem, os christãos te disseram o que deves fazer.

— Oh! oh! devo fazer aos christãos o que os christãos nos fizeram?... Pois bem. Farei.

— Não esqueças o que dissemos.

— Oh! é muito difficil esquecel-o: minha mãi e minha tia amam o emir: o emir ama minha mãi; o marquez de la Guardia está casado com a sultana Amina e tem della uma filha... Sabeis onde está a filha da sultana? exclamou Aben-Aboo repentinamente.

— Póde ser que o saiba.

— E porque não hei de eu sabel-o?

— Eu disse-te que póde ser que o saiba, o que quer dizer que não o sei ainda.

— E tendes meio de o saber?

— Hei de procurar ..

— E então...

— Sabel-o-has.

— Ah! tio tio! conheço que sois um demonio, e comtudo parece-me que vou a condemnar-me comvosco.

— Ou a salvares-te.

— Parece-me que já sinto o cheiro do sangue e da carnificina.

— Procura que esse cheiro não se te desvaneça; se ouvires os meus conselhos, e se fôres valente e leal, filho, grande sorte te espera. Porém, por agora, mostra-te com Aben-Humeya como um irmão; com Aben-Farax como um amigo.

— Aben-Aboo apertou a mão a Aben-Jahuar.

— Agora é necessario que te retires, disse este a Aben-Aboo. Espero uma pessoa que não quizera que te visse commigo.

— Então adeus, tio.

— Nao te esqueças de ir esta tarde, ao sol posto, ás quebradas dos *Cegos*: eu tambem irei. Adeus.

Aben-Aboo retirou-se, e pouco depois seu tio sentio que elle descia as escadas.

— Eis ahi um sobrinho de boa raça, disse Aben-Jahuar quando se vio só. E' valente e cruel, e sobretudo ambicioso. Cadiar não podia ser entregue em melhores mãos. Esta noite ha de vêr-se claro nas ruas, ainda que não haja lua.

E começou a passear meditabundo pela casa.

Como se vê, o amor por sua cunhada D. Elvira, e o seu desejo de preparar as cousas de modo que elle fosse a unica cabeça da rebellião dos mouros, faziam premeditar a D. Fernando de Valor ou Aben-Jahuar, horriveis crimes: para chegar ao seu fim era preciso que se ensanguentasse na sua propria familia, que matasse seus sobrinhos, que despedaçasse o coração de sua irmã, e fizesse cahir n'um laço traidor e horrivel a Yaye, tambem seu parente, parente generoso que lhe dera constantemente ouro e protecção; e a cuja influencia devia não ter morrido nas galés ou pelo menos n'um carcere como morreu seu irmão. Mas Aben-Jahuar que queria possuir o amor D Elvira e a corôa de Granada, e nada o fazia parar na sua terrivel carreira para alcançar aquelles objectos; nem mesmo o sangue dos seus.

Ouviram-se passos no corredor, approximaram-se, entreabrio-se a porta, e uma voz clerical, disse:

— *Deo gratias.*

— A Deus sejam dadas, respondeu D. Fernando.

Pouco depois, mestre Barbillo, o galeote fugido, o sacristão da igreja parochial de Cadiar: estava de pé, e de chapéo na mão, diante de Aben-Jahuar.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxia